



ASSASSINADO NA CAMARA COLOMBIANA O DEPUTADO LIBERAL GUSTAVO GIMENEZ

Concedido ao governo iugoslavo um empréstimo de 20 milhões de dolares

O adiantamento feito pelo Banco de Importações e Exportações será destinado a aquisição de máquinas para exploração de minas

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Os meios diplomáticos consideram que o Banco de Importações e Exportações aprovou a concessão de um empréstimo de 20 milhões de dolares à Iugoslávia.

COMPRARA' MAQUINAS E MATERIAIS DE EXPLORAÇÃO DE MINAS

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — A soma de cerca de 20 milhões de dolares que, segundo os círculos diplomáticos competentes, será concedida à Iugoslávia pelo Banco de Importações e Exportações, servirá sobretudo para a compra de máquinas e material de exploração das minas de cobre, chumbo e zinco.

A Iugoslávia pediu o empréstimo ao governo norte-americano há cerca de três semanas. O governo iugoslavo pediu igualmente ao Banco Internacional a concessão de um empréstimo, e a missão desta instituição financeira acaba de concluir seu estudo, "in loco", da economia iugoslava. Parê um relatório nesse sentido aos diretores do Banco.

Os círculos diplomáticos declaram que o marechal Tito pediu ao Banco de Importações e Exportações para lhe fornecer os fundos quando se tornou evidente que o Banco Internacional não poderia pronunciar-se tão rapidamente quanto o desejava o governo iugoslavo.

A Iugoslávia se propõe a reembolsar o empréstimo através dos dolares que lhe propiciará sua exportação de chumbo, zinco e cobre aos Estados Unidos.

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — O empréstimo dos Estados Unidos à Iugoslávia, num montante de 20 milhões de dolares, será concedido através do Banco de Importações e Exportações. Belgrado receberá imediatamente 12 milhões de dolares para equiparar as minas do país. Esse empréstimo não cancela o que a Iugoslávia está pleiteando do Banco Internacional. Atribui-se ao sr. Ache-on um papel importante, na decisão do Banco de Importações e Exportações de conceder esse empréstimo.

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — O Banco de Importações e Exportações anunciou hoje a concessão de um empréstimo de 20 milhões de dolares à Iugoslávia, que foi autorizada a retirar imediatamente a quantia de 12 milhões de dolares para a aquisição de material destinados às suas minas. Os restantes 8 milhões constituirão o crédito com o qual o referido país poderá efetuar retiradas para a compra de mercadorias e serviços de acordo com decisões ainda a serem tomadas pelo Banco e pelo governo de Belgrado.

Trata-se do primeiro crédito direto concedido pelo Banco de Importações e Exportações — que é uma agência governamental norte-americana — desde a ruptura do marechal Tito com o Kremlin, há 15 meses, e foi decidido com desusada rapidez. O pedido da Iugoslávia, como se sabe, foi feito há apenas 3 semanas.

(Conclui na 2.ª página)

VIOLENTO TIROTEIO NO RECINTO DAQUELA CASA DE CONGRESSO

FERIDOS MAIS TRES REPRESENTANTES
— O GOVERNO COGITA DE DECLARAR
ESTADO DE SITIO NO PAIS

BOGOTA, 8 (AFP) — Foi em consequência de um verdadeiro tiroteio em pleno recinto parlamentar que tomou lugar na Câmara dos Deputados, durante a sessão noturna iniciada ontem, o deputado liberal sr. Gustavo Jimenez.

Ferido à queima-roupa pelo deputado conservador Castillo, Jimenez caiu esvaindo-se em sangue no plenário e teve morte quase instantânea. A confusão tornou-se então insuportável, porquanto outros parlamentares ficaram feridos. Os fatos não estão inteiramente explicados, pois o governo tomou providências para evitar uma brutal repercussão dos mesmos, que poderia provocar desordens de ruas. Informa-se ainda que Jimenez também disparou seu revólver, no calor da discussão. Diante das trocas de tiros, cada partido lança sobre o adversário a responsabilidade pela sangrenta ocorrência. Os conservadores dizem que Castillo matou para não morrer, mas os liberais negam essa acusação, dizendo que Jimenez foi agredido a tiros e tentou apenas revidar a agressão, quando, quase sem forças, conseguiu puxar sua arma e dispará-la.

O fato circulou imediatamente em todo o país. Nesta capital o comércio amanheceu hoje fechado, pois eram esperados acontecimentos graves. No entanto, a polícia tomou conta das ruas, para impedir quaisquer agitações. Igualmente, sabe-se que em várias localidades do interior, principalmente no Departamento de Cundinamarca, ocorreram choques entre liberais e conservadores, ao ser propagada a notícia da morte de Jimenez em todos os casos, porém, os conflitos não assumiram grande amplitude, tendo as forças do exército restabelecido a ordem imediatamente.

Todavia, a ordem de greve geral dada hoje pela C. G. T. é susceptível de provocar sérias agitações no país. Acentuam-se as divergências entre os políticos liberais e conservadores.

DESECHO VIOLENTO

BOGOTA, 8 (AFP) — As contraversias políticas entre os liberais e conservadores tiveram um desfecho violento na Câmara dos Deputados. Durante a sessão da Câmara, vieram à baila as questões entre os dois grupos, tendo a discussão degenerado em violento tumulto em pleno recinto das sessões. O deputado liberal Gustavo Jimenez foi morto no plenário, durante o conflito entre as duas bancadas.

O conflito foi violentíssimo. Além da morte de Jimenez, foram feridos os deputados conservadores Amadeo Rodríguez e Ricardo Silva e o ex-ministro

liberal Jorge Sotto Del Corral, também deputado.

AMBIENTE DE TENSÃO EM BOGOTA

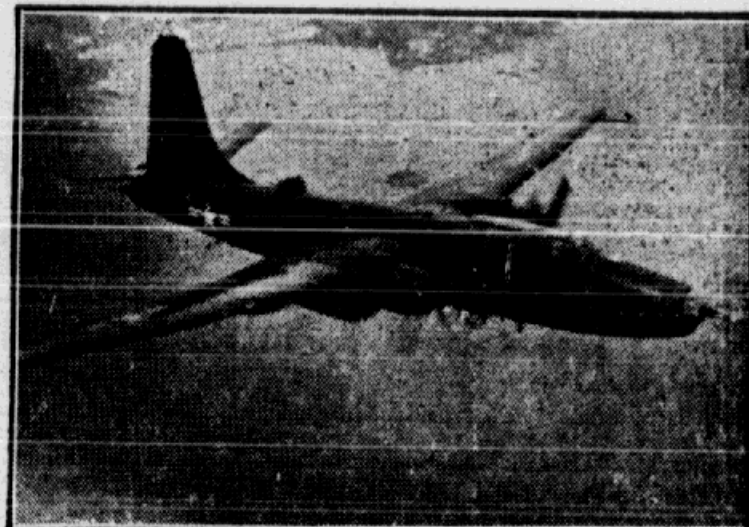
BOGOTA, 8 (AFP) — O ambiente é de grande tensão em Bogotá, em seguida aos trágicos incidentes entre conservadores e liberais na Câmara dos Deputados, em que houve um morto e vários feridos.

Como medida de precaução, forças militares patrulham as ruas. Não houve nenhum desenvolvimento perigoso na situação até agora.

APELO DO GOVERNO AO POVO

BOGOTA, 8 (AFP) — Os incidentes na Câmara dos Deputados, nos quais morreu o deputado liberal Jimenez, foram divulgados pelos jornais de Bogotá através de um comunicado do governo. O conflito ocorreu na noite de ontem para hoje.

(Conclui na 2.ª página)



BALTIMORE — O primeiro dos 19 modelos de produção do avião de patrulha de longo raio de ação da Marinha, Martin P4M-1 Mercator faz uma decolagem de experiência do aeroporto de Martin. Por suas rápidas acelerações em combate ou em decolagens, esse avião de patrulha, o primeiro de seu gênero para a Marinha, tem dois motores a jato Allison J-33, na mesma nacele, com os Pratt and Whitney Majors. Completamente equipados com aparelhagem eletrônica podem voar mais de 2.000 milhas, a 300 milhas por hora. Trata-se de um grande avião, com mais de 34 metros de envergadura e conduz 9 tripulantes. (Foto UP-ACME).

LIBERTADA A CAPITAL DA CHINA NACIONALISTA DA AMEAÇA COMUNISTA QUE SOBRE ELA PESAVA

Gravíssimas acusações do senador Tom Conally contra Chiang-Kai-Chek — Novo incidente entre a marinha britânica e as autoridades de Cantão

HONG KONG, 8 (AFP) — Novo incidente se verificou entre a marinha britânica e as autoridades nacionalistas chinesas, provocado pelo bloqueio das costas da China, que o governo de Cantão estabeleceu no quadro de sua luta anticomunista.

Confirma-se com efeito nesta cidade que o navio a motor britânico "Leong" foi interceptado por um destróier chinês ao largo das costas nacionalistas da ilha de Chusan. O "Leong" deixara Hong Kong a 23 de agosto, partindo para Inchong, na Coreia do Norte, com uma tripulação de 37 homens dos quais 5 britânicos.

CANTÃO, 8 (UP) — Tropas nacionalistas ocuparam as cidades de Meishien e Shinging, eliminando, assim, a ameaça comunista que pesava sobre esta capital.

CANTÃO, 8 (UP) — Urgente — Círculos fidedignos declaram que os comunistas foram repellidos da região da rodovia Cantão-Swato, e que agora as brigadas de engenharia estão ali dinamitando pelos vermelhos quando trabalhando na reparação dos trechos dali se retiraram.

CANTÃO, 8 (AFP) — Um porta-voz militar declarou hoje que violentos combates estão sendo travados a sudoeste e noroeste de Shensi.

O mesmo informante acrescentou que as forças comunistas convergem

para Siming, capital da província muçulmana de Ching Hal.

No sudoeste desta província os combates são encarniçados, bem como a leste e norte de Cheng Hien, 275 quilômetros a leste de Lan Tcheu, onde as forças nacionalistas desferiram uma contra ofensiva.

HONG KONG, 8 (UP) — Informa-se que estão ainda desaparecidos 14 membros do cargueiro britânico "Cha Kang", de 1.031 toneladas de deslocamento, que foi a pique em virtude da explosão ocorrida em suas portas quando se achava ancorado ao largo do porto de Hong Kong ontem à noite.

52 pessoas, inclusive os oficiais europeus, foram salvos antes que aquele barco sinistrado fosse atingido pelo tufão que ontem varreu esta região. Todos os tripulantes do "Cha Kang" que se acham desaparecidos são de nacionalidade chinesa.

CHANGAI, 8 (UP) — A agência noticiosa comunista, "News China News Agency", anunciou que as forças comunistas chinesas ocuparam a cidade de Sinin, capital da província de Kkonow, situada a cento e vinte milhas a oeste de Lang Chou. Também foi capturada uma outra cidade da mesma província, a qual não foi identificada.

A agência noticiosa acrescenta que a invasão comunista da província de Kkonow teve lugar não obstante a tremenda resistência oferecida pelos defensores nacionalistas.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Chang Cai Chek abandonou seu povo e fugiu para Formosa com 138 milhões de dolares-ouro — exclamou o senador democrata Tom Connally, salientando sua oposição à concessão de ajuda militar à China nacionalista no quadro do programa de ajuda militar.

O sr. Connally, que é presidente da Comissão dos Negócios do Exterior do Senado, acrescentou que Chang Cai Chek não é mais o chefe do governo nacionalista, o que ninguém mais pode dizer qual são os líderes nacionalistas responsáveis a quem deveria ser fornecida a ajuda.

Foi após uma intervenção do senador Connally.

(Conclui na 2.ª página)

Remanescentes rebeldes da Bolívia são atacados por forças governistas

Presos dois chefes revoltosos acusados de haverem degolado mais de trezentas pessoas em Potosi

LA PAZ, 8 (F. P.) — As tropas legais ocuparam a cidade de San Joaquin, libertando o tenente da aviação Vitaliano Azero, que tinha caído prisioneiro dos rebeldes.

Prossigue, igualmente, a ofensiva do governo, para a captura de Santa Cruz.

Uma aviação rebelde não está ainda inativa, tendo bombardeado o aeródromo de Sucre.

LA PAZ, 8 (AFP) — Chegaram a La Paz, devidamente escoltados, os prisioneiros Adrian Barrenechea e Juan Cimos, presos com outros elementos destacados da revolução quando fugiram de Potosi.

Pesa sobre esses elementos a acusação de haverem morto mais de 300 pessoas em Potosi, muitos dos quais degolados, além de serem responsabilizados pelo massacre das estudantes, mortos a rajadas de metralhadora, quando protestavam contra a sublevação na cidade. Igualmente, já se encontram em La Paz os chefes rebeldes de Sucre, major Paraviviri Carlos Torres e o ex-maior Tivar Villa, além de tres motoristas.

LA PAZ, 8 (Por Luis Zavala, correspondente da "United Press") — Fontes autorizadas informaram que as tropas legais estão se concentrando em Comarapa, Samalpatia e Vallegrande, a 200 quilômetros, aproximadamente, a oeste e sudoeste de Santa Cruz, para iniciar um ataque por tres direções contra essa localidade, último importante reduto dos rebeldes do M. N. R.

Até agora, o Alto Comando das forças legalistas mantém o maior segredo sobre o curso das operações contra os rebeldes, limitando-se a dizer que "as operações centrais contra os facciosos prosseguem de acordo com os planos previstos". Não obstante essa reserva, círculos bem informados manifestam ter sabido que as concentrações de tropas acima citadas estão se desenvolvendo e que outro grupo está se preparando para atacar Florida, a 100 quilômetros ao sul de Santa Cruz.

Santa Cruz encontra-se a 400 quilômetros sobre o nível do mar e ocupa o centro da selva oriental e, de acordo com peritos militares, carece de meios capazes de lhe permitir sustentar uma luta prolongada. O chefe da rebelião em Santa Cruz, Roca Arrando, admitiu ontem à noite pelo rádio "Electra" que a luta é desigual, acrescentando: "As tropas do governo são imensamente superiores às nossas, mas lutaremos até com os punhos".

Nos meios autorizados declarou-se que o Exército não quer precipitar a queda de Santa Cruz, talvez para evitar a perda de vidas e deseja que os rebeldes se rendam antes de empregar a força na luta.

Peritos militares, comparando a situação de Santa Cruz e Potosi, não acreditam que as rebeldes possam oferecer, ali, muita resistência. Asinlam, por exemplo, que as tropas legalistas ocuparam Potosi em menos de tres horas de combate, não obstante o fato de Potosi constituir uma fortaleza natural, contando edificações de grandes proporções, com poderosas torres e muralhas. A dois quilômetros dali levanta-se o Cerro de Potosi, com fortificações.

FOI APROVADA PELO CONGRESSO DAS TRADE UNIONS A POLITICA DO GABINETE TRABALHISTA BRITANICO

Importante vitória do governo no campo social — Dois milhões e setenta mil votos favoráveis ao Relatório do Conselho Geral

LONDRES, 8 (FRANCE PRESSE) — Em sua sessão de hoje, o Congresso das Trade Unions, reunido em Brington, retomou seu debate sobre a política de preços e salários do governo presidido pelo sr. Attlee.

O debate foi encerrado com uma moção do Conselho Geral dos Trade Unions, aprovando a política do gabinete trabalhista. Essa moção foi aprovada por 6.485.111 mandatos contra apenas 1.038.000.

Antes desse voto, que confere ao governo importante vitória no campo social e trabalhista, uma resolução favorável à política do gabinete, sintetizando os pontos de vista dos elementos sindicais comunistas ou comunistas, foi repelida pelo congresso, pelo voto das mãos alçadas.

BRINDLINGTON, 8 (A. F. P.) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a política geral e sobre o congelamento dos salários.

Por dois milhões e setenta mil votos o congresso aprovou o relatório do Conselho Geral, recusando-se assim a convidar esse órgão a intervir de novo junto ao governo na questão da igualdade dos salários femininos.

De outro lado, uma resolução recomendando que os sindicatos dos empregados das companhias de seguros sejam consultados, de modo permanente, sobre a reorganização das empresas em que trabalham, caso sejam as nacionalizadas, foi aprovada.

O Congresso decidiu depois proceder ao estudo da questão da nacionalização eventual da indústria da brachia e das principais seções das indústrias da fundição e mecânicas.

A questão do desemprego dos atores e a grave situação na indústria cinematográfica foram em seguida abordadas. O sr. Bond do sindicato dos técnicos, convidou o Conselho Geral a intervir, a fim de "evitar que Hollywood leve a indústria cinematográfica inglesa à beira da falência, como fez em relação das indústrias cinematográficas italiana e francesa".

Finalmente, o sr. Mac Gree, do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de madeira, propôs a intensificação

Faleceu ontem Richard Strauss

GARMISCH PATENKIRSCHEN, 6 (AFP) — Acaba de falecer o compositor Richard Strauss.

FRANCFORT, 6 (AFP) — Com certa surpresa, circulou inesperadamente, na cidade a notícia do falecimento de Richard Strauss, em Garmisch Patenkirshen. O desenlace do famoso compositor era esperado para qualquer momento. No entanto, constituiu uma surpresa maior porquanto as declarações feitas na manhã de hoje pelo seu médico pareciam tranquilizadoras. Segundo essas declarações, Strauss melhorara e recobrou o conhecimento após permanecer inconsciente durante dois dias.

O compositor extinto nasceu em Munich em 1864. Deixa peças musicais que conservarão seu nome na posteridade, salientando-se entre as suas obras mais conhecidas "Salomé" e "Elektra". Estava enfermo há algum tempo. Sofrendo de lesões cardíacas, teve seu estado agravado com uma resina pulmonar. Sua idade avançada frustrou todos os recursos médicos de que foi objeto nas últimas semanas.

A CONFERENCIA TRIPARTITE DE WASHINGTON TENTA EVITAR A CRISE ECONOMICA INGLESA

Não foi abordada ainda a questão da desvalorização da libra esterlina — Criada uma comissão para resolver um pedido da Inglaterra para o uso do dolar fóra do mercado dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (AFP) — Anunciou-se autoritariamente que o problema da desvalorização da libra não foi ainda abordado nem ontem nem hoje nas conferências econômicas anglo-canadenses-americanas, presentemente havidas em Washington.

WASHINGTON, 8 (AFP) — A conferência econômica entre a Inglaterra, Estados Unidos e Canadá reiniciou-se hoje.

A terceira sessão começou às 11 horas, no Departamento do Estado.

Confirma-se que a conferência já está procurando os meios para impedir a crise econômica britânica.

Propositos, Sir Stafford Cripps declarou que a Inglaterra tencionava fazer

todos os esforços para aumentar as suas receitas em dolares, mas espera que os governos americano e canadense ajudem-na a encontrar esconduros para seus produtos, provavelmente diminuindo as tarifas aduaneiras respectivas.

Os meios bem informados não excluem a possibilidade de uma convocação a longo prazo de uma conferência aduaneira tripartite, entre os dois países. No entanto, uma conferência dessa natureza deveria ser aprovada pelo Congresso americano, para ser efetivada.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

WASHINGTON, 8 (AFP) — Em suas declarações de hoje sobre as importantes conversações econômicas de

Washington, o sr. Douglas Abbott, ministro das Finanças do Canadá, sustentou que os E.E.U.U. devem realisar o reajustamento de sua política econômica. "Como o Reino Unido, deve reexaminar a sua política econômica — disse o ministro canadense — para determinar se ela corresponde à sua posição internacional, assim os Estados Unidos devem rever sua política econômica para determinar se é apropriada".

O sr. Abbott acentuou em seguida que os ajustamentos são igualmente necessários no Canadá. "Calculo", afirmou — não apenas a importância, para o resto do mundo, da manutenção, no plano interno, do numero de empregados e do nível das rendas que

facilitem as receitas em dolares, como também da questão de saber se a política das tarifas aduaneiras, de inversões de capitais estrangeiros e da distribuição dos encargos financeiros decorrentes das responsabilidades políticas nas diversas partes do mundo, correspondem à atual situação internacional".

O ministro canadense acrescentou que os Estados Unidos são um país credor no mundo de hoje, virtualmente o único país que tem quase que completa liberdade de ação no domínio da política econômica internacional.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Quatro pontos enunciados pelo sr. Douglas

(Conclui na 2.ª página)

A SITUAÇÃO DO MAIS RICO MERCADO DO MUNDO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Quem percorre as ruas comerciais das cidades norte-americanas pode indagar: Se é tão importante que os europeus vendam suas mercadorias aos norte-americanos, por que motivo não tratam de vendê-las? Nunca houve um tal mercado esperando ser conquistado, desde que o Oriente perdeu suas riquezas. Nos últimos dez anos, mais de 50 milhões de norte-americanos mudaram de domicílio. Passaram do sul para o norte, de leste para oeste, dos campos para as cidades. Em seus novos lares, ainda não firmaram suas preferências comerciais. A capacidade aquisitiva aumentou enormemente e está muito mais espalhada do que era.

O volume das vendas a varejo é duas vezes maior do que antes da guerra e seu valor cerca de quatro vezes maior. No entanto, as exportações britânicas contribuíram para isso apenas com 0,10 por cento e as exportações da Europa em seu conjunto com pouco mais de 0,50 por cento. E' um contrassenso falar-se dos Estados Unidos como um país de economia amadurecida e estagnada. Sua economia é tão dinâmica que seu ritmo sempre se mantém a frente do ritmo da economia europeia. Sua população continua a aumentar rapidamente. Existem boas oportunidades para aplicação de capitais, pelo menos durante os próximos dez anos. Não é de se admirar que os homens de negócio ingleses que, recentemente, estudaram o mercado norte-americano em seu conjunto, afirmem, com entusiasmo, que esse mercado está "completamente aberto". Sem dúvida, o caso não é tão simples como parece.

Ninguém deve se deixar impressionar pela recente queda das exportações para os Estados Unidos e pelas repetidas queixas de que os preços dos artigos europeus estão muito elevados. Durante a época de prosperi-

dade de após guerra, muitos artigos podiam ser vendidos praticamente por qualquer preço, porque a produção norte-americana ainda não fora normalizada e não pudera, portanto, satisfazer as enormes acumuladas durante os anos do conflito. Tal situação não poderia durar muito tempo. Há ainda muitas mercadorias, contudo, que encontram fácil colocação. As fitas para máquinas de escrever de fabricação britânica estão sendo vendidas em grande quantidade. Máquinas agrícolas especiais têm sido bem recebidas. Um tipo de aspirador elétrico britânico tem tido boa saída na Nova Inglaterra. A porcelana inglesa poderia ser vendida em quantidade muito maior, se as encomendas fossem satisfeitas com maior presteza. As bicicletas e motocicletas leves de fabricação inglesa também têm tido boa acolhida, assim como diversos outros artigos.

Por outro lado, algumas exportações caíram consideravelmente. Os tecidos finos, especialmente os de algodão, não puderam enfrentar a concorrência, em vista do nível elevado de seus preços. Os artigos para vestuário, calçados, artigos de couro, etc., ainda merecem um preço superior em comparação com os artigos correspondentes fabricados nos Estados Unidos. Mas, a qualidade desses últimos tem melhorado consideravelmente e a diferença qualitativa já não justifica a diferença de 50 a 100 por cento nos preços.

O caso dos automóveis constitui um problema especial. Existem, nos Estados Unidos, 31 milhões de automóveis, e os fabricantes esperam vender pelo menos três milhões de novos carros por ano. No ano passado, quando a produção automobilística norte-americana ainda não era suficiente para satisfazer as encomendas, os exportadores europeus con-

seguiram abastecer cerca de um por cento do mercado norte-americano. Atualmente, a colocação se torna mais difícil. Há, contudo, possibilidade de colocar alguns modelos, principalmente os pequenos, como o "segundo carro" de uma família, se tais modelos puderem ser vendidos por preços realmente sedutores.

De qualquer maneira, ainda mesmo se os preços dos artigos europeus forem reduzidos, de acordo com as condições da oferta e procura nos Estados Unidos, esses artigos não poderão conquistar o mercado norte-americano sem que seja posta em prática uma nova concepção em matéria de vendas. As vendas só poderão aumentar quando forem utilizados os mesmos métodos empregados para a venda dos produtos norte-americanos: primeiro, cuidadoso estudo sobre as condições do mercado; segundo, organização dos canais de distribuição para os mercados em expectativa; terceiro, intensa propaganda e, finalmente, um decidido esforço de fornecer ao freguês a mercadoria de acordo com seus desejos, tanto qualitativa, como quantitativamente.

Segundo declarou recentemente, o administrador do Plano Marshall, Paul Hoffman, tem grandes esperanças na atuação do "Conselho Mercantil Anglo-Americano", cuja criação foi recentemente proposta. Esse organismo trabalhará paralelamente ao Conselho de Produtividade, que já está desenvolvendo fecundas atividades. O sr. Hoffman deseja ardentemente que as exportações da Grã Bretanha e de outros países europeus aumentem o mais depressa possível, pois "as exportações pagas em dolar caíram ainda mais, ficando ameaçado todo o objetivo do Programa de Recuperação Europeia e o público norte-americano pode se cansar da ajuda do Plano Marshall".

OS SANTOS DO DIA
9 DE SETEMBRO
Santa Edita, Virgem

Santa Edita, filha de Edgardo, rei da Inglaterra, elegeu antes a humildade da Cruz de Cristo, do que as delicias do reino paterno, e a pompa das grandezas mundanas. Concorreu muito para esta santa resolução a educação religiosa, que lhe deu sua mãe, a qual como virtuosa inimiga de tudo o que era vaidade, procurou sempre adornar a venturosa filha, não já com as preciosidades do século, mas com as joias da virtude.

Tomando, pois, o habito de religiosa, amou singularmente a santa humildade, exercitando-se em obras de piedade de crista e servindo as suas companheiras nos ministerios mais abastados. Rescou a dignidade de Abadeza, querendo antes obedecer e ser a minima entre todas. O glorioso bispo São Dunstão, previu, por inspiração do céu a próxima morte desta feliz princesa e sentindo a sua falta, disse aos circunstantes: — Brevemente passará desta miserável vida e será transportada à eterna patria daquela grande alma, favorecida pelo Senhor. O que assim sucedeu, porque pouco depois se verificou o seu suave transito e apareceu logo a sua mãe toda bela e graciosa, a encher de alegre júbilo com a gloriosa noticia de ir gozar pela sempre os ineffáveis prazeres da visão beatifica.

Comemoram-se também nesta data: São Sergio I, papa que governou a Igreja Catolica no periodo de 637 a 701; São Gorgônio, São Doroteu, São Jacinto, São Tiburcio, Santo Alexandre, São Severino, Santo Estrázio, São Rufino e São Rufina, no martires.

COMPAREM A CURIA
Pede-se o comparecimento na Curia Metropolitana, rua Santa Theresa, 37, das 15 às 16 horas, dos senhores: Horacio Sapiezna, Americo Bataglia e Antonio Rizzi, a fim de tratar de assunto que lhes diz respeito.

PAROQUIA DE N. S. AUXILIADORA DE PIRITUBA

No proximo domingo, às 8 horas, será bençidada a Capela de São Luiz Gonzaga de Pirituba, na Paroquia de N. S. Auxiliadora entregue aos cuidados dos padres Beneditinos Valombrosianos. Após a bençidada da Capela, será celebrada a missa por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Em seguida a missa será administrado o Sacramento do Crisma.

FESTIVIDADES EM HONRA A NOSSA SENHORA DAS DORES
A Veneravel Confraria de Nossa Senhora das Dores da Catedral go

ASSASSINADO NA CAMARA COLOMBIANA

(Conclusão da 1.ª pagina)

No comunicado, o governo faz um apelo em prol "da paz e da tranquilidade nacionais".

MORTOS, FERIDOS E CASAS INCENDIADAS

BOGOTA', 8 (U. P.) — Um comunicado oficial referente aos incidentes ocorridos no Departamento de Boyaca revela que houve ali seis mortos e diversos feridos. Treze casas de famílias conservadoras foram incendiadas, bem como cinco outras pertencentes a liberais.

O comunicado oficial qualifica de "bando de foragidos" os provocadores dos incidentes, que exigiram a participação do Exército para o restabelecimento da ordem.

AÇÃO ENERGICA PARA ASSEGURAR A ORDEM

BOGOTA', 8 (A. P. P.) — O governo prometeu a colaboração de todas as autoridades civis e militares, para manter a normalidade no país, acrescentando também que todos os incidentes políticos, culminados nos fatos havidos no parlamento, sejam severamente investigados, punindo-se todos os provocadores.

A situação na capital melhorou ligeiramente. Os jornais circularam hoje com certo alívio. Por sua vez, o comércio, que não abriu as portas na manhã de hoje, temendo serias agitações, já está parcialmente reaberto. Os empregados afilam ao serviço, após a hesitação das primeiras horas da manhã.

De outra parte, o governo anunciou que a calma foi completamente estabelecida nos departamentos de Boyaca e Santander, onde se declararam conflitos políticos entre liberais e conservadores. Nesses conflitos, foram incendiadas as residências de 18 liberais e mortas 6 pessoas da qual 4 do Partido Liberal.

BOGOTA' PATRULHADA POR TROPAS

BOGOTA', 8 (U. P.) — Ao meio dia de hoje, a cidade de Bogotá apresentava um aspecto inteiramente tranquilo, apesar da grande inquietação política. Numerosos soldados do exército e da Polícia patrulhavam as ruas principais pontos da cidade. Os jornais "El Tiempo" e "El Espectador" tiraram edições "extras" que foram ligeiramente arrebatadas pelo publico.

Os liberais e conservadores estão reunidos preparando declarações oficiais sobre os acontecimentos. A Confederação dos Trabalhadores Colombianos anunciou que também expedirá uma declaração sobre os acontecimentos.

GREVE GERAL NO PAIS

BOGOTA', 8 (AFP) — Foi decretada a greve geral na Colombia, paralisando 250 mil trabalhadores.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

BOGOTA', 8 (AFP) — Agravava-se a situação na Colombia. Em seguida aos conflitos na Câmara, a C. G. T. colombiana decretou a greve geral para os seus 250 mil aderentes. O Partido Liberal condenou outra a guerra.

Apurou-se, de outra parte, que foi o deputado conservador Castillo que matou na Câmara o liberal Jimenez. O deputado Castillo foi posto à disposição da Comissão de Justiça do Parlamento, mas esta recusou-se tomar conhecimento do caso, entregando-o à Justiça comum.

Enquanto os conservadores acham que Castillo atirou em Jimenez em legítima defesa, os liberais atribuem-lhe a iniciativa dos tiros, tendo a vítima apenas reagido à agressão quando já estava mortalmente atingido.

POSSIVEL ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

BOGOTA', 8 (AFP) — Os trágicos incidentes na Câmara dos Deputados foram suscitados durante um debate sobre a reforma eleitoral, envolvendo modificações quanto à data da próxima eleição presidencial no país.

Mais de 50 tiros de revólver foram trocados no recinto parlamentar. Trata-se do mais grave fato ocorrido na história parlamentar da Colombia e mesmo do Continente.

O deputado liberal Gustavo Jimenez, que morreu no recinto, representava o Departamento de Boyaca, onde a tensão política permanece particularmente aguda desde há vários meses, entre os liberais e os conservadores.

SERIA DECRETADO O ESTADO DE SITIO

BOGOTA', 8 (AFP) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete. Fala-se na eventualidade de decretação do estado de sitio, que teria de ser pedida pelo governo ao Conselho do Estado.

O governo decidiu, além dos apelos à calma dirigidos a população, pedir que jornais e rádios que se abstenham de quaisquer comentários ou noticiários apaixonados, podendo excitar os espiritos.

O Partido Liberal reuniu-se a fim de preparar uma declaração que sua comissão diretora decidiu divulgar, a propósito do sangrento tiroteio na Câmara dos Deputados.

São Paulo, fará realizar de 8 a 14 do corrente, um solene centenário às 20 horas, com pregação, ladainha e bênção de SS. Sacramento, sendo que dia 14 após a bênção, haverá recepção de novos irmãos.

No dia 15, festa de Nossa Senhora das Dores, haverá solene missa com cânticos de comunhão geral, às 8 horas, encerrando-se com a jaculatoria de Nossa Senhora e bênção do ss. Sacramento.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — A reunião mensal das Religiosas do Arcebispo, que estava marcada para ontem, ficou transferida para o dia 10, às 14 horas.

ASSOCIAÇÃO EUCARISTICA DOS SEMANAS PRO FINADOS

A Associação das "Semanas dos Defuntos" faz parte das Semanas Eucarísticas, instituídas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fiéis cooperem na manutenção da exposição solene perpetua do SS. Sacramento. A Associação compõe-se de pessoas que desejam garantir mais especialmente, aos seus parentes, amigos, falecidos, as vantagens espirituais da Obra. Além de todas as Semanas Eucarísticas trazerem alívio as almas do Purgatorio, pela aplicação de obras meritorias que as acompanham, julgou-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrada o santo sacrificio da Missa, pelas almas e lhes são dedicadas obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentais. Na igreja da Santa Ifigenia, a Semana dos Defuntos do 3.º trimestre, começa, este ano, no dia II do corrente e irá até o dia 18. Qualquer pessoa poderá pertencer a esta seção.

Não há outra obrigação além da oferta de uma pequena esmola. Com a modica quantia de Cr\$ 20,00, anualmente simples socos, ou com a soma de Cr\$ 400,00 de uma só vez, o inscrito assegurará o sufrágio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes com o nome do ofertante, deverão ser enviados a rua Santa Ifigenia, 54, para a inscrição regular.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DO ORAÇÃO

No proximo domingo, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realizará-se a reunião mensal dessa Federação.

Faleceram ontem, nesta capital: **ARTUR DE CAMPOS FREIRE**, viúvo da sra. Benedita Clara Freire. Deixa os filhos: André, Cláudio, e o filho adotivo, o sr. Oscar Policiano de Camargo; Francisco, já falecido, Benedito, casado com a sra. Juizete Simões Freire; Gilda, casada com o sr. Indio Teles Leme e José, casado com a sra. Alba Martins Freire.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Anjuro.

AGLA DONATO, com 49 anos de idade, casado com a sra. Olimpia de Sousa Aguiar. Deixa os filhos: Luiz, José e Orlando.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Ara.

VICENTE PERROTTI, com 62 anos de idade, viúvo da sra. Filomena Perrotti. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Perrotti; Antônio, casado com a sra. Albertina Perrotti; Catarina, casada com o sr. Miguel Antiqueri e Rosa, casada com o sr. Antônio Bualda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Ara.

DR. ANTONIO PEREIRA, com 51 anos de idade, casado com a sra. Leôncio Pereira e da sra. Mariana Pereira, já falecida. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Pereira; João, casado com a sra. Maria Pereira; Antônio, casado com a sra. Maria Pereira; e o filho adotivo, o sr. Antônio Pereira.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. ANTONIA GUILLERMO BOVINO, com 50 anos de idade, viúva do sr. Alípio Bovino. Deixa os filhos: João, Francisco e Isabela. Deixa ainda um irmão: Vito.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. DOMICILA VALANCAUSKA, com 50 anos de idade, casada com o sr. Antônio Valanckauskas. Deixa os filhos: Stjepana Daniluskas, Anny Valanckauskas e Biauskas Valanckauskas.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ZANINI BUENO, com 73 anos de idade, viúva do sr. Antônio Zancini. Deixa os filhos: João, Antônio, e o filho adotivo, o sr. Antônio Zancini.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Paulo.

(Conclusão da última pag.)
uma escola de educação física, de centenas e centenas de crianças incultas, que, longe de se aperfeiçoarem nos tratos de sua saúde, correm os riscos peculiares do ambiente, perturbando e até certo ponto impossibilitando a boa ordem dos trabalhos de que depende a existência do próprio leite com que se alimentam.

Para fazer-se uma ideia da monstruosidade econômica do procedimento, basta se lembrar que no Estado de Aves e Ovos, onde até agora vinha funcionando, lentamente, uma pequena parte da estranha escola de educação física, foi encontrada, na inspeção que fiz, paralisadas e inutilizadas, uma câmara de refrigeração e outra de congelamento "Carrier", importadas pelo Estado com os bens oficiais da Missão Rockefeller, no valor atual de mais de um milhão de cruzeiros!

E não é só. Encontrai ainda chocadeiras elétricas, automáticas, "Robbins", igualmente custosas e perfeitamente inúteis e todo uma das melhores instalações de uma escola de Educação Física, com capacidade mínima de 50 mil alunos, de fornecimento de cerca de 500.000 pintos de ração para as Escolas Práticas de Agricultura e granjas do Estado — tudo completamente inativo, para que algumas crianças ricas possam dar descanso a seus pais e fazer ginástica perto de casa!

O Parque da Agua Branca tem este nome e por isso é cobrada, porque efetivamente é um recinto carinhoso, muito cuidado por esta Secretaria. Mas, a possibilidade do local não nos deve fazer esquecer o seu objetivo econômico, de fomento da produção rural, motivo porque ali se realizou, porque a isso ele também se destina, a XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, desde agora, de cujo sucesso dizem bem e exemplar da Revista Rural Brasileira, que junto aos autos, a falta copia de fotografias oficiais anexas e, acima de tudo, o depoimento das mais altas autoridades da República e do Estado, constantes de telegramas dirigidos ao governador, pelo Sr. Governador, e a mim próprio, na qualidade de seu modesto mas devotado colaborador.

Se queremos atender à voz do bom senso, as lições da economia rural e da economia política, aos conselhos da sociologia e aos imperativos da eficiência política — e se queremos obedecer à palavra, aos conselhos, às preocupações, ao programa e às ordens do eminente sr. general Búcio Gaspar Dutra, presidente da República, a longo de se pretender diminuir, no que quer que seja, o Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, com prejuizo de suas instalações, aquilo que nos cumpre fazer é, pelo contrário, aumentar-lhe os recursos e elementos com que deverá contribuir para o melhoramento do nível de vida de empregadores e empregados na pecuária paulista e, concomitantemente, para o fomento da produção animal do Estado.

IMPOSTOS COME-MORAÇÕES

(Conclusão da última pag.)

O Exceutor desenvolveu o programa estabelecido para as comemorações do "Dia da Pátria". Na primeira parte da sessão tomaram posse dos cargos de presidente e conselheiros da F. P. E. os sr. cel. Pedro Dias de Campos, major Ari Gomes, prof. Alfredo Gomes e prof. Paulo de Monte Serrat, que assumiram seus cargos após prestarem o respectivo compromisso. Com a palavra o major Ari Gomes saudou o cel. Pedro Dias em vibrante egração. Comandante da noite, falou sobre o escotismo e a significação do "Dia da Pátria" o prof. Alfredo Gomes.

Falaram, ainda, vários oradores, entre eles o prof. Monte Serrat que reportou aos conselhos emitidos pelo prof. Gomes e proferiu brilhante oração, o chefe escoteiro Alvaro Cardoso, de Ribeiro Preto, saudando os chefes da capital e o cel. Pedro Dias de Campos agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas e o cap. Rui Teixeira Mendes, aludindo às atividades escóticas. Na segunda parte foi exibido um filme finalizando aspectos ligados ao escotismo.

NO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

O Serviço Social da Indústria — SESI, promoveu no "Dia da Pátria" uma grande reunião no Cine Fraternidade, durante a qual foi desenvolvido um programa cívico artístico. Presidência a cerimonia o dr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Municipal do SESI, em São Paulo, tendo também participado os sr. — Roberto Ottemblad, Antonio Desvante, Prof. Fisher, Mario Di Pietro, René Bacheret, Tomas Sayão, diretores da Federação das Indústrias, dirigentes sindicais, líderes de milhares de trabalhadores das indústrias e membros de suas famílias.

Iniciada às 9 horas, a primeira parte do programa consistiu de evocações, tendo falado sobre a data o dr. João de Godoy Bueno, secretário geral do SESI.

Na segunda parte foram apresentados vários números artísticos a cargo de operários industriais, além da fanfarrinha de percussão composta de famílias de trabalhadores e organizada pela Divisão de Educação do SESI. Falou o sr. Luiz Meneses, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil, que emalteou a obra do SESI em benefício dos trabalhadores.

Encerrando a solenidade, o dr. Armando de Arruda Pereira proferiu, de improviso, breves palavras exaltando os sentimentos patrióticos de nosso povo.

Nessa ocasião foram entregues os certificados de habilitação a 124 alunos dos cursos populares do SESI.

Terminada a cerimonia no Cine Fraternidade, cerca de 300 diplomados e convidados dirigiram-se para a Comunidade Distrital do SESI, onde se encontraram com o sr. Cel. Pedro Dias.

ESCOLA DE POLÍCIA

Associando-se às diversas manifestações cívicas, a diretoria da Escola de Polícia determinou a realização de palestras alusivas à data, em todas as classes daquele estabelecimento de ensino.

ESCOLA "ALVARES PENTEADO"

Com a presença dos Inspectores Federais, corpo docente e discente, varias aulas da Escola Técnica de Comercio "Alvares Penteado" declaram-se, emalteando a grandiosa data, tendo sido a exortação à data proferida pelo prof. Horacio Bertinck Cardoso.

ESCOLA DE RÁDIO E TELEGRAFIA

A diretoria da Escola de Rádio e Telegrafia, associando-se às comemorações, fará realizar amanhã, à rua Belagadrio Galvão, um programa de festividades.

Na cerca de trinta anos atrás, os 250.000 metros quadrados que o Departamento da Produção Animal desta Secretaria possui na avenida Agua Branca, custariam, com sua sede e dependências, cerca de trinta mil contos. Hoje, não seria possível fazer-se o mesmo com quinhentos milhões de cruzeiros. Quer nos parecer, portanto, que tocaria às raízes da loucura uma "escolinha" de tamanho valor, que muito mais cara seria para o Estado, e certamente desastrosa para a coletividade, se considerássemos o preceitamento imediato das atividades do fomento de nossa agricultura e defesa de nossos rebanhos, para gaudio e satisfação de meros caprichos materiais impensados.

Houve por bem, vossa excelência determinar a mudança da escola de educação física para local adequado, pelos motivos que tive a honra de expor e que, evidentemente, não poderiam ter outra resposta, como consta, discricionadamente, dos autos n.º 235.632-46.

A "escolinha" não desaparecerá, portanto, cabendo ao senhor secretário da Educação e Saúde Pública a escolha do lugar melhor adequado, como dependência, que é, de sua Secretaria.

Não temos motivo, infelizmente, diante dos argumentos que se tem aduzido até hoje a respeito do assunto para mudar o nosso juízo.

A "Polha da Manhã", em sua edição de 4 de setembro, por exemplo, repetiu com louvor frases de um dos estranhos argumentos, dizendo: "O Parque da Agua Branca — O problema levantado pela Polha da Manhã, a propósito do parque da Agua Branca, ganhou os círculos oficiais e das entidades de classe. Segundo foi divulgado, cogita-se de construir em outro local o recinto para exposição de animais. E não é só isso: pelo que se depende do noticiário, o parque seria destinado a outros fins, transferindo-se dele qualquer atividade de natureza rural ou experimental, que demande a necessidade de criações, de lotes de gado em observação, etc.

Exatamente, pelo seu tamanho, benfeitorias e localização, o atual parque da Agua Branca desperta constantemente o desejo de ser-lhe dado aproveitamento mais de acordo com a finalidade da cidade. A Escola de Aplicação ao Ar Livre, por exemplo, somente ali pode encontrar ambiente para a sua instalação e funcionamento durante muitos anos. Certas festas populares não acham outro local mais adequado para a sua realização. E muitos órgãos de administração pública, inclusive a Secretaria da Agricultura, dar-se-iam por felizes no dia em que pudessem centralizar naquele lugar certo número de suas atividades.

Desse movimento natural de cobia pelo parque surgem constantes conflitos e o grande temor das entidades agrícolas de que sejam canceladas as exposições e os lotes de gado e dali se retirem certos serviços que interessam ao fomento agro-pecuario. Evidentemente não seria recomendável que se deslocassem estudos e recursos para as futuras instalações. Os interesses da agricultura devem também ser pensados e o abandono do parque da Agua Branca pelas exposições e por certos serviços do D. P. A. só deveria ser efetuado mediante a garantia de instalações condignas em outro ou outros locais, para uso imediato. E é nesse sentido que se orientam os trabalhos iniciados há poucos dias na Secretaria da Agricultura, com a presença de autoridades e líderes rurais. Todos, porém, parecem estar convencidos de que o problema existe e de que não poderá protelar por mais tempo o encaminhamento de sua solução. A mudança terá de vir, mais cedo ou mais tarde, e será preferível que seja planejada desde já e que se evitem as dificuldades e os recursos para as futuras instalações. Esse planejamento deveria incluir também a utilização posterior do atual parque, para que, à última hora, revidências desencorajadas não venham criar novas problemas e impedir o aproveitamento da grande área, mais de acordo com os interesses coletivos.

Não somos daqueles que pensam que os interesses da agricultura devam "também" ser pensados, e muito menos julgamos que a mudança do Parque da Agua Branca para outro local seja medida imperiosa determinada pelos interesses da instrução pública ou do urbanismo. Muito pelo contrário. Revolta-nos esse conceito de assistência do Estado que o leva a destruir as finalidades do Parque da Agua Branca, para dar às crianças locais livres de ginástica, ao livre, entre estabelecimentos e aulas de alfabetização nas salas de entreposto e frigorífico de aves e ovos.

Alinda se compreendia semelhante absurdo — se decorrente da necessidade de socorro aos economicamente mais pobres. Mas o certo é que a maior parte das crianças das Perdas que frequenta a escolinha da Agua Branca não está nessas condições, ocupando crianças ricas um lugar que deveria ser reservado aos pobres.

Quando ao urbanismo, perguntaríamos se jamais passou pela cabeça dos parisienses a mudança de seu famoso "Jardim des Plantes", com as coleções de animais que ali são exibidos; ou ainda se algum carioso pensou no loteamento do famoso Jardim Botânico plantado por Dom João VI num dos mais aristocráticos bairros da nossa Capital Federal. E se lembrarmos o ridículo que cobria certo projeto de aproveitamento do Palácio Guanabara, perguntaríamos sobretudo sobre o juízo que não próprios faziamos de Palermo aquilo que agora se planeja em São Paulo contra a Agua Branca? Foi no recinto de Palermo, que tornou a pecuária platina conhecida do mundo inteiro, que a Sociedade Rural Brasileira, por seu saudoso diretor dr. Eduardo de Fonseca Cotching, foi buscar a ideia inspiradora da construção do Parque de Agua Branca. São Paulo possui um dos seus institutos, que o pouquíssimo há — mais úteis, formosas e embelezadoras da cidade.

Quando os motivos alegados não bastassem, somente por este a Sociedade Rural Brasileira jamais pactuaria com o crime da destruição do Parque da Agua Branca.

Não faltam terrenos em São Paulo para as obras da Secretaria da Agricultura, como para todas as escolas e hospitais que se queiram construir — piscinas, campos de futebol e outras edificações úteis ao agrado da população fácil e sem sempre correspondentes às necessidades exigências sociais. Que se ocupem tais espaços nas margens do Tietê ou nos campos de Itaipu, mas nunca no

(Conclusão da 1.ª pagina).
Abbott, ministro das Finanças do Canadá, foram a base das conferências anglo-canadenses-americanas, reiniciadas hoje às onze horas. Estes quatro pontos são: 1) revisão do sistema alfandegário americano; 2) modificações na aplicação prática das tarifas aduaneiras; 3) inversões no estranhamento; 4) redistribuição dos encargos financeiros de caráter político atualmente suportados pela Inglaterra.

A diminuição dos direitos alfandegários já está em discussão perante o Senado, onde os partidários e adversários dessa tese travam debates. Este debate foi previsto há muito tempo. Não é, portanto, uma consequência das negociações tripartites, mas os negociadores americanos não poderão tomar compromissos condicionais, já que é o congresso que deve dizer a última palavra.

O segundo ponto é de ordem diversa. A administração americana tem certa liberdade na interpretação e na aplicação do sistema alfandegário modificado ou não. Os ingleses reclamaram muitas vezes contra a aplicação restritiva dos regulamentos, praticamente, dizem eles, tornam impossíveis algumas importações. Tratar-se-ia de obter do executivo americano o apoio que tem constitucionalmente liberdade de dar.

A sugestão relativa aos investimentos no exterior é um convite feito aos Estados Unidos para encorajar a localização de capitais fora do território nacional. Esta política aliás, está conforme ao "ponto quatro" do programa do presidente Truman em favor do apoio às regiões economicamente atrasadas. Seria aplicado mesmo ao Reino Unido o que a outras regiões da zona do esterilismo. Implicaria, outrossim, em garantias para os capitais americanos.

Se as primeiras propostas forem recebidas favoravelmente pelos Estados Unidos, serão automaticamente a todos os países estrangeiros e não apenas à Inglaterra.

O mesmo acontece em relação ao ponto numero 4 cujo aspecto político é muito mais marcado, o que consiste em que os Estados Unidos suportarão as despesas que incumbem atualmente à Inglaterra, com a manutenção de bases militares longínquas, notadamente no Extremo Oriente e, talvez, no Oriente Médio. Este "reversamento" constituiria uma sequência de 1946, no Mediterrâneo Oriental, onde o esforço americano tomou o lugar do esforço britânico, como na Grécia, por exemplo.

VISANDO NORMALIZAR A SITUAÇÃO DA INGLATERRA

WASHINGTON, 8 (AFP) — Interrogado pelos jornalistas sobre se a desvalorização da libra foi objeto de discussão durante as conferências tripartites de hoje, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, recusou-se categoricamente a responder. Declarou que jamais falaria sobre este assunto em qualquer entrevista que concedesse à imprensa.

Na reunião de hoje, segundo disse depois o sr. Snyder, ao mesmo tempo que a criação de uma comissão especial destinada a estudar o emprego dos dólares concedidos à Inglaterra no quadro do Plano Marshall, os ministros das Finanças dos três países decidiram criar tres outros grupos de trabalho para estudar as tres questões seguintes: 1.º) Questão do aumento, pelos Estados Unidos, de seus "stocks" de materiais estratégicos procedentes dos países do bloco do exterior; 2.º) Liberação dos regulamentos alfandegários americanos; 3.º) Colocações de capital no estrangeiro.

A primeira sessão de hoje, presidiu o sr. Snyder, assistiram os sr. Paul Hoffman, administrador da FCA, e Averel Harriman, embaixador titine-

Concedido ao governo

(Conclusão da 1.ª pagina).

O governo norte-americano, há algumas semanas, decidiu conceder licença de exportação para a Iugoslávia, permitindo-lhe assim adquirir neste país o material necessário para a construção de uma usina de aço. A Iugoslávia solicitou igualmente um empréstimo ao Banco Internacional, cujo montante seria de 250 milhões de dólares. Ao que se acredita, a soma total a ser empregada aos iugoslavos por esse Banco será mais modesta.

Nos círculos oficiais, da-se a entender que a missão do Banco de Exportação e Importação, que estudou "in loco" a situação econômica da Iugoslávia foi bem recebida pelas autoridades de Belgrado, o secretário da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, segundo explicou bem informados, opôs-se a princípio à concessão de créditos àquele país.

Estados Unidos não devem ter um "potencial de guerra" além da "corrida de ferro". O sr. Dean Acheson, secretário de Estado, teria sido o principal responsável pela decisão do Banco de conceder o empréstimo em questão, pois estaria desejoso de auxiliar o marechal Tito, que é considerado como um símbolo de independência entre as nações "satélites" da Rússia. Em consequência, o sr. Acheson opinou que os Estados Unidos deviam correr um "risco calculado" de auxiliar a Iugoslávia no terreno econômico.

O Banco de Exportação e Importação salientou ao tomar a sua decisão, que a Iugoslávia era antes da guerra grande produtor de metais não ferrosos, principalmente de chumbo, cobre e zinco, acrescentando que a maior parte de seu material que a ploração das minas era obsoleto. Sendo os Estados Unidos grandes importadores de metais não ferrosos, o requisição das minas iugoslavas contribuiria para auxiliar aquele país a se reerguer, e, ao mesmo tempo, proporcionaria aos norte-americanos uma fonte importante daqueles metais.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO PREFEITO CARIOCA QUANTO À PERSEGUIÇÃO AO P.T.B.

Em debate na Comissão de Justiça o projeto que eleva São Vicente à categoria de monumento nacional

RIO, 8 ("Correio") — No Senado, o sr. Góes Monteiro reportando-se ao discurso do sr. Salgado Filho no qual este estranhou que as autoridades municipais impedissem por meio violento a campanha política do P. T. B. — passa a ler um telegrama do prefeito Mendes de Moraes, dando satisfação ao Senado — no sentido de desfazer equívocos em torno da sua conduta, isto é, contrários às tais medidas que se puseram em prática à sua revista. Passando de um polo a outro — dava ao mesmo tempo uma explicação à sua conduta sobre a sessão integralista no Teatro Municipal, que o cedera como já o havia também cedido ao P. T. B., ao P. S. D. e U. D. N. O sr. Mendes de Moraes Filho que respondera pelo sr. Salgado Filho que se achava ausente, declarou-se satisfeito com as excusas do sr. Mendes de Moraes.

A seguir é anunciado em regime de urgência o projeto de lei do Senado que concede auxílios diversos à casas e instituições de caridade de Minas Gerais, sendo o mesmo relatado verbalmente pelo sr. Flávio Guimarães, presidente da Comissão de Educação e Cultura favorável aos mesmos.

Como o sr. Ismar Góes Monteiro opusesse certa resistência à concessão, o sr. Melo Viana ocupou a tribuna por espaço de meia hora, no sentido humano de convencer o Senado de aprovar o projeto, uma vez que o mesmo tinha não só finalidades eminentemente sociais como também cristãs. E o projeto foi aprovado por unanimidade.

ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia que é:

NA CAMARA FEDERAL

CONCLUIDO O INQUERITO SOBRE OS CONTRATOS DA LIGHT COM A UNIAO

Irregularidades apuradas — Denunciada fraude na concorrência para fornecimento de carvão à Central do Brasil

RIO, 8 ("Correio") — Após curto período de férias a Câmara dos Deputados voltou hoje às suas atividades. A sessão foi aberta sob a presidência do sr. Munhoz da Rocha, sendo substituído pelos srs. José Augusto e Rui Santos, com a presença de 86 representantes, elevando-se assim a 138. O expediente consistiu de vários ofícios e duas mensagens do Executivo. Terminada a leitura do expediente foi apresentado pelo sr. Luiz Silveira à Comissão de Diplomacia requerimento solicitando a transcrição nos anais, de um voto de congratulações com o presidente da República, pela maneira brilhante como decorreram em todo o país as comemorações do aniversário de nossa Independência. A seguir, o sr. Dionísio Bentes prestou solene juramento, como suplente do sr. Epitácio Campos, passando a ocupar a vaga daquele representante paranaense, que atualmente se encontra licenciado.

FRAUDE NA CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE CARVÃO À CENTRAL DO BRASIL

O primeiro orador foi o sr. Jurandir Pires, que historiou fatos dando a conhecer o resultado da pericia feita pela Casa da Moeda a pedido de seu requerimento com relação à denúncia segundo a qual houve rasura no processo feito pela firma E. G. Pontes, na concorrência para o fornecimento de carvão à Central do Brasil. Segundo afirmou o representante carioca, suas afirmativas foram comprovadas pelo inquérito realizado, tendo a fraude atingido a quantia de 70 milhões de cruzeiros, conforme sua denúncia dada a 18 de maio. Em meio a seu discurso, o orador apresentou, pondo à disposição de seus pares, várias cópias fotostáticas de alta pericia, apanhadas nos Estados Unidos.

CONTRATO DA UNIAO COM A LIGHT

Ocupou a seguir a tribuna o sr. Nelson Carneiro, comentando com críticas, o projeto definindo os crimes contra o Estado e a ordem político-social, seguindo-se com a palavra o sr. Gustavo Capamena dando relatório da Comissão de Legislação para estudar o contrato da Uniao com a Light, contrato este, que recebeu acertos comentários do gen. Juarez Tavora, que, segundo afirmou o orador, vários deles ficaram comprovados após os estudos.

ORDEM DO DIA

Cento e setenta e cinco representantes estavam presentes quando foi iniciada a ordem do dia, quando foram aprovados os projetos alterando o artigo 3.º do dec. 20.491 de 24-1-1946, que alterou o regulamento para fiscalização aduaneira dos transportes aéreos; disposto sobre os exames de segunda época para os alunos não frequentes às aulas teóricas, e assegurando as classificações de produtos de origem vegetal, licenciados, o direito de ingresso no cargo inicial de carreira de classificadores de produtos de origem vegetal, mediante concurso de títulos.

Durante a discussão do projeto que define os crimes contra o Estado, usou da palavra o sr. Coelho Rodrigues, que, como habitualmente ocorre, desviou o curso de suas considerações para dirigir-se com ataques ao ministro da Justiça, protestando contra a proibição da realização dos congressos em terras de todo o território nacional. Em explicações pessoais o sr. Nobre Filho fez telegrama publicado na imprensa carioca, segundo o qual o sr. Pedro Pomar havia declarado no México que o Exército do Brasil era comandado por generais americanos, concluindo por solicitar da Câmara uma diligência para ser apurada a veracidade do fato, e aplicar a conveniente punição, a punição conveniente ao caso. Nessa parte da sessão falaram ainda os srs. Gurgel de Amaral, Domingos Velasco, respondendo ao discurso do sr. Gurgel de Amaral em defesa do integralismo, onde o representante do P.R.P. cita nominalmente o orador com críticas às

DESFEITOS OS EQUIVOCOS

Continua o P. R. integrando a Comissão Inter-partidária

Nota da secretaria nacional do P. R., esclarecendo a situação — Entrevista do sr. Artur Bernardes com o general Dutra — Vencida a crise gerada com a viagem do sr. Valadares a Minas — Resposta do sr. Salgado Filho

RIO, 8 ("Correio") — Conforme noticiamos, reuniu-se, hoje, novamente o diretório nacional do Partido Republicano, a fim de re-examinar os assuntos tratados na reunião de terça-feira, relacionados com os mais recentes acontecimentos políticos. Antes, porém, o deputado Artur Bernardes conferenciou, no Catete, com o presidente Eurico Gaspar Dutra, em cuja oportunidade foi esclarecido sobre certos aspectos desses acontecimentos. Após a reunião do Partido, que se efetuou pouco depois, dessa visita do líder republicano ao palácio do governo, recebemos a seguinte nota oficial expedida pela secretaria da mesma agremiação política:

"Em conferência, hoje, pela manhã, no palácio do Catete, entre o presidente da República e o sr. Artur Bernardes, ficaram esclarecidos equívocos relativos a acontecimentos políticos recentes. Na reunião de hoje do P. R., após ouvir a exposição do sr. Artur Bernardes sobre o encontro com o sr. presidente da República, o Partido Republicano opinou pela sua continuação na Comissão Inter-Partidária, que prossegue nos entendimentos sobre a sucessão presidencial".

VENCIDA A CRISE GERADA COM A VIAGEM DO SR. VALADARES

RIO, 8 (ASAPRESS) — Informa-se que depois do encontro entre o sr. Benedito Valadares e o presidente Dutra, foi vencida a crise política gerada com sua viagem a Minas com o objetivo de articular a candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

EXPLICAÇÃO DOS FATOS: NÃO HAVIA PASSAGEM NOS AVIÕES DE CARREIRA

RIO, 8 (ASAPRESS) — Divulga-se agora que a viagem do sr. Benedito Valadares a Belo Horizonte foi motivada por um telefonema do sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior de Minas ao sr. Benedito Valadares, solicitando-se que não insistisse na articulação do nome do sr. Bias Fortes para a sucessão. Diante desse telefonema o sr. Benedito Valadares planejou sua viagem e como não tivesse conseguido passagem nos aviões de carreira, conseguiu o avião presidencial para levar a Belo Horizonte.

REPOSTA DO SR. SALGADO FILHO

RIO, 8 ("CORREIO") — Em contato com o sr. Salgado Filho nossa reportagem credenciada no Senado apurou que o mesmo entregou hoje à tarde ao sr. Nereu Ramos a opinião do P. T. B. relativa à sua participação nos demarques da sucessão presidencial. Sabemos assim, que o amago da resposta é que o P. T. B. não se sujeita a escalonamento para ser consultado, uma vez que a sua posição de um grande partido organizado lhe dá a facilidade de se entender diretamente com a comissão central dos entendimentos.

O SR. GETULIO APOIA O SR. NEREU

Nossa atenção, porém, não se fixou somente neste capítulo porque outro reduto nos chamava para uma sondagem mais profunda sobre os entendimentos da sucessão presidencial. E que apesar de toda a propaganda que se está fazendo em torno do sr. Getúlio Vargas, para que o mesmo volte ao Catete, este está francamente decidido, a acompanhar o sr. Nereu Ramos na sua ascensão à chefia do governo. E ainda mais: de que os acalorados e indelicados do sr. Nereu pelo P. S. D. nacional, ou terão que suportar a eleição do sr. Getúlio, que então virá para a luta.

PETEBISTAS MINEIROS RUMAM PARA S. BOLA

BELO HORIZONTE, 8 (ASAPRESS) — Viagem para São Paulo do sr. Ilacir Pereira Lima, Vitorino, e Carlos Baeta Neves e Carlos Maciel, os dois últimos diretores do PTB no Estado e membro da direção nacional, respectivamente. Os processos ouvirão o sr. Getúlio Vargas sobre a conduta que deve

544 mil sacas de café exportadas em agosto pelo porto do Rio

RIO, 8 (Asapress) — Segundo dados estatísticos fornecidos pelo Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, a exportação de café em agosto constituiu um verdadeiro "record", sendo exportada por este porto 544.000 sacas do produto, assim distribuídas: Europa, 237.103; Estados Unidos, 124.271; Canadá, 2.900; América Central, 170; América do Sul, 61.010; Oceania, 2.781; África, 27.742; Ásia, 62.239.

A Alemanha voltou a liderar a relação dos países compradores da Europa, com 70.002.

A produção de arroz em 1948

RIO, 8 (Asapress) — O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, apurou que o Brasil produziu, no ano passado, 42.456.642 sacas de arroz em casa, em sacos de 70 quilos. A área cultivada com o produto foi de 1.657.104 hectares.

Isenção de imposto de renda para jornalistas

RIO, 8 (Asapress) — A Comissão de Justiça do Senado aprovou o projeto de lei da Câmara sobre a isenção de imposto de rendas aos jornalistas e professores de acordo com o preceito constitucional. O projeto agora foi à Comissão de Finanças sendo o parecer do relator Ferreira Sousa favorável.

de apurar fatos determinados, e considerando também que suas conclusões interessam à administração pública, pelos subsídios que trazem à negociação de novos contratos e, à fiscalização dos existentes, envia o presente inquérito, com os seus anexos, à mesa, que resolverá sobre a forma que, tão logo sejam impressos, e leva-lo ao conhecimento do Plenário.

Finalmente a comissão recomenda que, logo sejam impressos os anexos, que constam dos relatórios parciais, o relatório geral, o parecer e os anexos, e remetam deles ao sr. presidente da República, acompanhado de ofício da mesa, a fim de que, se, etc. tenha ciência do assunto, e delibere como melhor convenha aos interesses do governo e do país.

ter a seção estadual do PTB, com relação ao governo mineiro. Sabe-se que tratará também da situação interna do Partido, pois devido divergências conseguiram ainda a reestruturação dos quadros dos principais municípios.

NÃO QUER UM "ESTADISTA IMPROVISADO" O P. R. T.

RIO, 8 (ASAPRESS) — O deputado Guaraci Silveira, presidente do Partido Republicano Trabalhista, declarou importar nos entendimentos atuais em torno da sucessão que o can-

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

LEIS COM VIGENCIA PARA UM MÊS APENAS

NÃO SE JUSTIFICA NEM TEM AMPARO O PROJETO NUMERO 20

Há muito se fazia sentir a necessidade de regularizar, através de disposições legais compatíveis com a prática e experiências concernentes às atribuições especializadas, diversas carreiras de funcionários burocráticos ou especializados de nossa política. Não era possível que tudo continuasse ao bel prazer das vontades políticas, em particular do situacionismo, que em administração das coisas públicas a possibilidade sempre pronta de atender aos caprichos dos chefes e donos de possíveis núcleos eleitorais. Enquanto nos quadros superiores, por concursos e seleções rigorosas poderiam se escolher e selecionar elementos dos mais capazes, como os existentes, que tudo fazem e farão para tornar nossa política uma das mais respeitadas e admiradas em toda a parte, não havia uma correspondência exata nos demais quadros, daí advindo uma falha sensível, porque resultante de um verdadeiro desequilíbrio entre os valores.

Foi com o objetivo de sanar esse mal que a Assembleia Legislativa votou a Lei n.º 262 de 1949 e pela qual se reorganizaram as carreiras de escrivão de polícia, investigador, radiotelegrafista e carcereiro, tendo como escopo, como dissemos, um melhor rendimento de trabalho naqueles importantes ramos do serviço público, intimamente ligados com a segurança pública.

A lei 262 prevê, em seu artigo 2.º, item II, a inscrição, para prestação de concurso de ingresso nos cargos acima citados, e para tanto, devem os candidatos apresentarem prova dos seguintes requisitos: — possuir diploma de conclusão do curso secundário ou da Escola de Polícia, exceto em relação à carreira de carcereiro, para a qual é exigida, apenas, conclusão do curso primário.

A exigência do término do curso secundário ou da Escola de Polícia é condição para a inscrição nos concursos porque as atribuições daqueles cargos exigem um mínimo de conhecimento em que os seus próprios desempenhos são exigidos.

Pois bem, quando os quadros de funcionários da Polícia caminhavam para uma seleção, de há muito desejada, depois de muito tempo de vigência da lei 262, que é de 16 de março da corrente ano, e apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei número 20 estabelecendo exceções e já alterando os dispositivos da lei vigente. O projeto citado diz em seu artigo 1.º: — "Ficam dispensados da obrigação do curso secundário ou da Escola de Polícia os atuais escrivães mensais provisórios, com mais de um ano de exercício no respectivo cargo".

Ora, a lei 262 não estabelece exceção nenhuma. Ela generalizou os requisitos para a inscrição dos próprios servidores da administração pública e em particular da segurança. O verdadeiro objetivo da lei foi selecionar os melhores, permitindo a inscrição dos candidatos que dispusessem de uma soma de conhecimentos suficientes para melhorar o nível dos funcionários.

O projeto de lei número 20 vem destruir, inteiramente, os princípios utilitários da lei 262, que tem uma vigência de pouco de mais de 6 meses.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D.

Depois da convocação por diversas vezes e por motivos supervenientes adiada para momento mais oportuno, reuniu-se hoje, às 11 horas, na sede da rua 15 de Novembro, a Comissão Executiva do P. S. D.

Grande fôlo o trabalho desenvolvido não só pelos elementos ortodoxos como também pelo chamado "grupo dos 9" e ala velha, para assentarem diretrizes definitivas a respeito das futuras atitudes do Partido, considerando as diversas atitudes que ali tiveram lugar, a desobediência formal às atitudes de oposição, frente ao governo estadual, traçadas pela Executiva e a franca e deliberada colaboração por parte de alguns dos mais destacados proceres pesadistas.

O líder da bancada estadual na Câmara, sr. Ulisses Silveira Guimarães, permaneceu durante alguns dias no Rio de Janeiro, em entendimento com os dirigentes máximos do Partido e depois foi recebido, juntamente com o sr. Novelli Junior e Antonio Feliciano, pelo presidente da República a quem deram conhecimento de tudo quanto ocorria.

Dessa viagem e da reunião que teve lugar ontem à tarde, na residência do sr. Novelli Junior e à margem da estrada, oferecido um almoço aos deputados presentes, tendo tomado parte toda a população. Em Bragança, agora já no Estado de São Paulo, ao jantar, que teve lugar no Hotel Carvalho, falaram os srs. Lívio Cesar, Adalberto Garcia Filho, Moacir Amaral Santos, Edgard França e o prof. Alberto Deodato, tendo lugar, mais tarde, em Atibaia, um comício político. Em Santos, os deputados paulistas e mineiros na manhã de anteontem, depois de uma sessão cívica na sede da agremiação, fizeram uma visita ao Pantano dos Andrades, onde foi depositada uma rica coroa de flores, falando sobre o sentido daquela homenagem o sr. Hugo Pacheco Chaves. De regresso a esta Capital, co-

Instalação do Centro Técnico de Aeronautica em S. J. dos Campos

RIO, 8 (Asapress) — Divulga-se uma longa reportagem em torno do Centro Técnico de Aeronautica, que será transferido para São José dos Campos, afirmando-se que com o mesmo o Brasil será dotado de um instituto de ensino e pesquisas da maior importância na América do Sul. A instalação do Centro Técnico de Aeronautica em São José dos Campos estará totalmente concluída em 1951.

SOMENTE EM 1953 PODERÁ ENTRAR EM PRODUÇÃO A GRANDE REFINARIA DE PETROLEO

Declarações do general José Carlos Barreto, presidente do C. N. P.

RIO, 8 (ASAPRESS) — Sobre a localização da refinaria de petróleo entrevistou um jornalista carioca o presidente do Conselho Nacional do Petróleo o qual assim se expressou:

— "A respeito da resolução do Conselho Nacional de Segurança ainda não recebi nota oficial, a qual deverá chegar às minhas mãos esta semana. Só então tomarei as providências necessárias".

Perguntado se já fora escolhida a área para a localização da refinaria afirmou:

"Qualquer que fosse a região escolhida a fixação da área dependeria de vários estudos. Antes da resolução do Conselho de Segurança, quando fiz um estudo geral sobre a loca-

lização, aprelei diversas áreas nos locais prováveis, inclusive Santos. Agora, após receber comunicações oficiais daquele Conselho, procurarei a área mais conveniente".

"Inquirido sobre quando estaria provavelmente pronta e funcionando a refinaria, o presidente do C. N. P. respondeu concluindo: — "Os trabalhos preliminares num empreendimento dessa envergadura pedem larga soma de estudos. Será necessário desenhar detalhadamente a refinaria, estudar a área, trazer e instalar o equipamento, etc. Tudo isso não demorará menos de quatro anos. Assim somente em fins de 1953 é que teremos a refinaria funcionando. Antes será impossível, pelas razões que já declarei".

NO PALACETE PRATES

CONTRARIA A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO A UM AUXILIO DE VIAGEM A DOUTORANDOS

Sob a presidência do sr. Decio Grisl e com a presença dos srs. Marry Junior, Janio Quadros, Cid Franco e José Ferreira Keffer, reuniu-se ontem, às 16 horas, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal, examinando o projeto número 420, de 1948, que autoriza o prefeito municipal a conceder a quantia de 50 mil cruzeiros à caravana de doutorandos da Escola Paulista de Medicina, que se destina à Argentina, Uruguai e Chile, exarou a comissão parecer contrário a esse auxílio.

Passando a examinar o projeto de lei proposto pelo sr. Pedro Antonio Pangelino e que determina a oficialização de ruas da Casa Verde, solicitando esclarecimentos. O mapa constante do processo não esclarece se as ruas que se pretende sejam oficializadas têm seus lotes doados ao executivo. Ainda por unanimidade, os vereadores Marry Junior e seus compa-

nhoeiros decidiram seja oficializada a alameda localizada entre a alameda Casa Branca e rua Pelxoto, que passaria a chamar-se Tatu. Esse projeto de lei deve chegar ao plenário na próxima sessão.

Examinando outro projeto de lei, decidiu que Simão Alvares será a denominação oficial da via que tem esse nome e ainda de Sebastião Velho, em Pinheiros.

CLUBES ESPORTIVOS QUE PEDEM SUBVENÇÃO

O último processo examinado refere-se a um pedido de subvenção anual solicitado pelas seguintes agremiações esportivas: A. A. de Julho, A. A. Flúy, C. A. Indiano, C. A. Penhense, A. A. Corintinos, do Bom Retiro e Recreativo Flamengo. A comissão resolveu que esse processo deve aguardar o resultado da discussão que se desenvolve em plenário, relativa ao projeto de lei de amparo aos esportes.

"DIA DA IMPRENSA"

RIO, 8 (Asapress) — Varias festividades estão marcadas para o dia 20 do corrente, quando se comemora o "Dia da Imprensa".

Declinam as forças comunistas em Pernambuco

RIO, 8 (Asapress) — O sr. João Roma, secretário do Interior de Pernambuco, ora no Rio, falando à reportagem, disse que o comunismo está declinando naquele Estado do norte. Milhares de trabalhadores estão abandonando suas fileiras cansados da exploração dos velhos.

Mantido pela C. C. P. o tabelamento dos medicamentos

RIO, 8 (Asapress) — A C.C.P. reuniu-se hoje para manter a tabela de preços de produtos farmacêuticos e inderfero, o pedido da margem de lucros pleiteado pelo comércio atacadista de drogas e medicamentos, e inderfero também o pedido de aumento feito pelos varejistas. Nada decidiu ainda sobre a quota de sacrifícios.

Deliberou o Brasil nomear embaixador perante o governo espanhol

RIO, 8 (Asapress) — Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores o seguinte: o sr. presidente da República deliberou nomear um embaixador perante o governo espanhol, preenchendo assim o posto vago desde o ano de 1946. A deliberação do governo foi tomada em virtude de uma exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores.

RIO, 8 (Asapress) — Notícia-se que para o posto de embaixador do Brasil, na Espanha, será nomeado o diplomata Carlos Celso de Ouro Preto.

CONGRESSO DE ESPERANTO

RIO, 8 (Asapress) — Espera-se para o dia 21 em Belo Horizonte a inauguração do décimo segundo Congresso Brasileiro de Esperanto.

Não há proibição formal à importação de artigos de Natal

ESTUDA A QUESTÃO A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 8 ("Correio") — Notícias procedentes de São Paulo — Informam que o Banco do Brasil teria decidido negar qualquer licença para importação de artigos de Natal. O assunto se relacionaria, provavelmente, com o ofício que aquele estabelecimento de crédito dirigiu recentemente ao Sindicato dos Representantes do Estado de São Paulo, comunicando-lhe a referida decisão, condicionada, porém, a compensação eventual por exportações de produtos brasileiros de saída conveniente.

A fim de esclarecer a questão, a reportagem procurou a Carteira de Exportação e Importação e ali foi esclarecida de que ainda não existe uma resolução específica a respeito. Entretanto, prosseguem as negociações com a missão comercial portuguesa no sentido de possibilitar-se esse intercâmbio de mercadorias mediante o que se iniciariam as importações de produtos especializados daquele país. Isto posto, cumpre a reportagem — não há uma proibição formal às importações de artigos de Natal, assunto que será todavia, oportuna e definitivamente esclarecido.

DIRETORIO NACIONAL

Avulsa Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42.8237. Rio de Janeiro.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 8 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinários: 8.444 — São Paulo — Embargante, Fazenda do Estado; embargada, Sociedade Cooperativa Agrícola Suburbana. Rejeitaram os recursos, unanimemente.

12.396 — São Paulo — Embargantes, Teófilo A. Ribeiro S/A, e Seara e Cia.; embargado, José Felício Vasques. Idem, idem.

12.442 — São Paulo — Embargante, The West Telegraph C. Ltda.; embargada, Municipalidade de São Paulo. Idem, idem.

12.700 — São Paulo — Embargantes, d. Alzira Guimarães Penteado e Ernesto Guimarães Coutinho Penteado; embargado, João Tekny. Adiado a requerimento do ministro relator.

13.104 — São Paulo — Embargante, Cantídio Afonso dos Santos; embargados, Antonio Paulino Ferreira Lopes e sua mulher. Rejeitaram os recursos unanimemente.

13.360 — São Paulo — Embargante, Manuel Joaquim da Costa e Silva; embargado, Fazenda do Estado. Rejeitaram os embargos contra os votos dos ministros Macedo Ludolf, relator e Edgar Costa.

PARTIDO REPUBLICANO

S E D E
RUA LIBERO BADARO, 661
— 1.º andar
COMISSÃO
DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo

José de Moura Rezende
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hippolyto do Rego
Mario Guimarães de Barros
Lins
Octávio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES
ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se aos sábados, às 14 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem aos correiolegionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avulsa Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42.8237. Rio de Janeiro.

DON JUAN NO OLIMPO

FRANCISCO PATI

Em livro publicado há muitos anos em França ("Bibliothèque de France"), intitulado "Don Juan", o sr. Lorenzi de Bradi assegura ter sido Jupiter o precursor do curioso personagem de Tirso de Molina.

Jupiter, como todo mundo sabe, é o rei dos reis, rei de deuses e homens. Vive no Olimpo, ou, como diz Camões (Canto I, Est. 42), na "casa etérea do Olimpo onipotente", ou, ainda, no "Olimpo luminoso, onde o governo está da humana gente" (Canto I, Est. 20). Jupiter, segundo a concepção do Épicuro, "vibra os ferozes raios de Vulcano" e governa o mundo "num assento de estrelas cristalinas". Era filho de Réia e de Saturno. Este comia os filhos à proporção que iam nascendo. Réia quis evitar que isso acontecesse e, para isso, refugiou-se então no antro de Dite, onde nasceu Jupiter e Juno. Jupiter bebeu o leite da cabra Amaltheia e sorveu o mel do monte Ida, em Creta.

Casou-se sete vezes. Suas mulheres chamaram-se, respectivamente, Metis, Temis, Eurínome, Ceres, Mnemosine, Latona e Juno, sua irmã. Le-se em P. Comellin que além de tantas esposas, se tomou de amores por um grande número de simples mortais, umas e outras lhe dando muitos filhos, os quais figuram entre os deuses e semi-deuses. Era, em verdade, o eleito das mulheres, porque da conspurcação de Juno, sua irmã e esposa, quem o salvou foi Tetis, auxiliada por Briarri. E' habitualmente representado tendo ao lado a Justiça, as Graças e as Horas.

Fazendo, então, remontar a Jupiter, deus luxurioso e incestuoso, a ascendência de Don Juan, quer o sr. Lorenzi de Bradi reduzir a isso mesmo o herói sevillano. E' o homem com uma só preocupação na vida: a mulher.

No dizer do autor Louis Jovet, já anteriormente citado, Don Juan pertence ao patrimônio universal e aparece na literatura e na vida sob mil e um pseudônimos: Lovelace, Casanova, Valmont, Child-Harold, Fantasio, Rastignac, Bel-Ami, marquês de Priola e uma porção de nomes célebres, os quais "se não são que de fantasmas de se hões incomparáveis". Todo aquele — ficção ou realidade — que coligou as paixões é parente de Don Juan. Procede, por isso, diretamente de Zeus ou Jupiter. Don Juan é, por conseguinte, o paradigma do amoroso impenitente. Ama a vida inteira e ao mor-

rer só de uma coisa se arrepende: é de não ter amado mais.

Martins Fontes viu isso longe e ao colocar Don Juan em presença de Deus, para o julgamento "post-mortem", não lhe dá altitudes de arrependimento. Faz dele um criminoso a orgulhar-se do próprio crime:

"Don Juan não se arrepende e a labença o perigo. A saudade do mal não lhe causa desdouro. Ri-se e blasfema"

Sobre o donjuanismo na literatura brasileira haveria lindas páginas a escrever. A poesia principalmente está sob a sua influência. Lela-se a "Última Página" de Olavo Bilac, em "Alma Inquieta". Reputo esses dois notáveis alexandrinos o melhor compêndio de donjuanismo existente no Brasil. O poeta teve uma porção de mulheres nos braços: Rosa, Dulce, Laura, Branca, uma em cada estação. Nenhuma o satisfez. Nenhuma lhe deu a conhecer o verdadeiro amor. A carne e o coração permaneceram insatisfeitos através de tantos idílios. Continuou a manifestar-se a curiosidade do seu espírito.

Não me proponho contestar ou aceitar a tese de Gregório de Marañon, em livro recente sobre Don Juan. Se me ocorresse, entretanto, a ideia de reatar, poeticamente falando, um tema da minha juventude, não me seria difícil provar que Don Juan, aparentemente um tipo execrado, entregue por Cuera Junqueiro à poeira, é, na verdade, um tipo digno de pena simpatia. Sua insatisfação é a mais nua e crua condenação. Ela quer dizer que o desejo não é amor. Don Juan não é o amor; é simplesmente o desejo, o qual, borboleteando, chega à insatisfação e ao tédio. Henri Batallie exprime isso mesmo com elegância e graça, ao aludir a "le royaume aride du Balser".

Sob o ponto de vista literário, poético de preferência, o donjuanismo é a exaltação da vida. Chamo donjuanismo a constância da mulher e do amor. Poderia acrescentar que é donjuanismo a insistência com que o amor a mulher figuram como temas na obra dos nossos escritores. Donjuanismo, ali, não é sinônimo de volubidade e luxúria. Ao contrário, significa devoção a um "assunio" eterno, a Mulher.

NOTAS & COMENTÁRIOS

NO CONGRESSO DE ARAXÁ

Na sessão inaugural do Congresso Médico de Araxá, um delegado paulista sugeriu o seguinte: — dispensa do serviço militar aos estudantes de medicina, substituído o tempo destinado às casernas por um ano de trabalho em serviço de natureza sanitária.

E' uma sugestão que tem como objetivo essencial pôr em relevo a situação de calamidade em que se encontra o Brasil, no setor da saúde pública. Passam, com efeito, os anos, uma sobre outra, e não perde no entanto oportunidade a fórmula do saudoso professor Miguel Pereira: — somos um vasto hospital. Além da tuberculose e do câncer, doenças do aparelho digestivo e do aparelho circulatório, outras enfermidades de caráter endêmico ou epidêmico. A ausência completa de um serviço oficial e de outro lado a relutância dos médicos, a maioria dos quais prefere os grandes centros, atiram o brasileiro nos braços do curandeirismo.

Já uma vez, se não nos falha a memória, em artigo ou comentário sobre a saúde pública no Brasil, lembramos a necessidade de uma ação oficial mais energica.

Sem mexer na obrigatoriedade do serviço militar, poderia o governo dividir a Saúde Pública em entranças, como na magistratura.

Todos os anos, as escolas médicas apresentariam ao governo uma relação dos diplomados dispostos a seguir para o interior. De posse de uma nomeação oficial, lá iriam os jovens médicos para a sua "entrança". Depois de certo número de anos verificar-se-ia a promoção, com aumento de ordenado. Todavia, em qualquer ponto da carreira seria o ordenado compensador. Em geral, o medo dos jovens médicos é a falta de uma renda satisfatória no início da carreira.

Essa é, salvo melhor juízo, um dos caminhos a seguir, caso esteja o poder público disposto a cuidar seriamente dos problemas sanitários e higiênicos.

Em São Paulo, sob a atual administração, os "Centros" e "Postos de Saúde", só existem na folha de pagamentos do Tesouro. Como é possível,

contando com um médico e uma escrituraria, desenvolver o "Centro de Saúde" o seu programa, se além disso lhe faltam também acomodação e aparelhamento?

O problema agitado em Araxá por um médico paulista é dos mais importantes e está a exigir solução urgente criteriosa e patriótica.

O prefeito municipal assinou ontem o decreto n. 1085, declarando de utilidade pública, para o fim de ser desapropriado amigável ou judicialmente, um imóvel constante de terreno e benfeitorias, situados às ruas Coriolano e Cella, distrito da Lapa, necessário à execução do plano de prolongamento da rua Trajano.

CURSO DE CORTESIA

O SENAC mantém, como se sabe, cursos rápidos de balconista, caixeiro-viajante, caixa, etc. Sua finalidade específica é subministrar aprendizagem aos comerciantes. Por isso mesmo nos permitimos sugerir aos órgãos dirigentes dessa autarquia a criação de um curso aparentemente esdrúxulo, mas na realidade mais imprescindível, a nosso ver, do que muitos que se encontram atualmente funcionando em São Paulo. Referimo-nos a um curso de cortesia.

Podemos garantir que não estamos fazendo "blague". Falamos sério. Agora mostremos por que os fundamentos desta sugestão. As vezes tomamos, no interior de uma casa comercial, balconistas de má morte. São indivíduos nervosados, não propriamente por excesso de preocupação profissional — o que seria, em certa medida, explicável — mas por instintos pessimistas e nula educação. Entra-se nessas casas em ótimo estado de espírito e delas se sai de animo empenhado, após uma discussão inútil e sobretudo evitável, se dar parte de tão desapaixonados balconistas houvesse uma pontezinha de cavalheirismo. Acreditamos que os mesmos, tratando os clientes com maneiras rudes, antes deservem do que servem as empresas a que pertencem. A eficiência profissional que porventura venham a adquirir nos cursos de aprendizagem do SENAC será descompensada fatalmente pela

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Não se tem notícia, ainda, de nenhuma providência das autoridades competentes contra o diretor de uma Escola Normal do interior (Escola Normal de Pindamonhangaba) que apesar de educador e em exercício numa escola que se destina a formar outros educadores, parece ignorar duas coisas: primeira, que a democracia renasceu para o Brasil no dia 29 de outubro de 1945; segunda, que além da Constituição Federal se acham em vigor tantas constituições regionais quantos são os Estados da República.

Em duas palavras, o que houve foi o seguinte: realizava-se, naquela cidade, um comício político-partidário, sob a legenda da U.D.N., e entre os oradores que se fizeram ouvir e aplaudir figurou um normalista local. Tanto bastou para que o diretor da Escola Normal o repreendesse no dia imediato, ameaçando-o com penas mais severas. Ao contrário, porém, do que se poderia supor, não foi a disciplina interna do estabelecimento de ensino que o diretor teve o propósito de defender e garantir. Membro do partido situacionista, teve ele a intenção, apenas, de punir um adversário. Se, "gratia argumentandi", — como lá dizem os advogados nas razões forenses — fosse correligionário do diretor o estudante, em lugar de castigos recebera congratulações e prêmios.

Já a Assembléia Legislativa do Estado se incumbiu de verberar o procedimento do mestre-escola. Permitimo-nos, todavia, insistir no assunto, pela razão muito simples de que a atitude do educador situacionista é apenas um pano de amostra.

Pelo que aconteceu ao aluno da Escola Normal de Pindamonhangaba podemos adivinhar o que acontecerá, dentro de alguns meses, a todos quantos, em nossa terra, se permitam a liberdade de ter idéias próprias, ainda que exercendo cargos públicos. Professores primários, funcionários administrativos, juizes, delegados de polícia, sem embargo dos benefícios da inamovibilidade a que tenham porventura direito, conhecerão horas amargas. Os próprios municípios sofrerão, como tem acontecido a muitos, as consequências da sua "indisciplina", deixando, por exemplo, de rezar pela cartilha do oficialismo. Sob a alegação de que S. Paulo tem de continuar às suas mãos, o oficialismo perseguirá inexoravelmente o adversário.

Esse ponto escapou à consideração dos ilustres membros da Assembléia Legislativa que debateram o caso em plenário.

Esse ponto é, não obstante, a nosso ver, importantíssimo. Falando ou escrevendo, e

imprimindo sempre às suas palavras um tom de ameaça, declara o oficialismo que São Paulo continuará em seu poder. São Paulo quer dizer o erário público, os cargos de administração, as prefeituras, as subprefeituras, a maioria das assembleias legislativas. Conhecendo-se, porém, a impopularidade dia a dia maior do governo, conhecendo o entusiasmo com que tem sido acolhida uma candidatura popular de oposição, conhecendo, além disso, as tradições de dignidade e compostura dos nossos homens, São Paulo somente poderá continuar às mãos dos que o depredam, por meio da força. Só a força (e por força podemos entender a compressão e o suborno) poderá contribuir para a prorrogação deste estado de coisas, o mais estranho da história política de São Paulo.

A atitude de um mestre-escola de Pindamonhangaba e as ameaças dos que se dizem autorizados a falar em nome do Estado abrem perspectivas sombrias aos nossos olhos.

Estamos às vésperas de um grande pleito, o mais importante, talvez, de quantos foram até hoje realizados em São Paulo. O voto vai ser usado pelos paulistas não apenas como um instrumento de seleção e sim como instrumento de castigo, para serem punidos os que não souberam fazer uso conveniente do poder. A declaração de que pretende continuar com São Paulo às mãos, feita pelo situacionismo, e, de outro lado, o entusiasmo cívico das oposições, são promessas de graves acontecimentos. Na opinião dos que hoje empunham a cornucopia dos favores oficiais, não se repetirá em S. Paulo a "ingenuidade" do embaixador Macedo Soares. "Governo não perde eleições" é o "slogan" que enche de arrepios voluptuosos o coração dos que contam permanecer nas culminâncias.

Precavenha-se, pois, São Paulo. Coube à Escola Normal de Pindamonhangaba, pelo seu truculento diretor, revelar indiscretamente os grandes "planos" com que o situacionismo espera continuar e perpetuar-se. As selvagerias com que ficou assinalada a eleição de vice-governador, quando esteve em perigo a vida dos partidários de uma candidatura de oposição, repetir-se-ão no ano próximo, a julgar pelo pano de amostra, com redobrado furor. A certeza de não poder contar nunca mais com as urnas estimulará o oficialismo o culto à violência e haverá, sob o patrocínio desta, perseguições e mais perseguições.

Preparemo-nos.

sua deseducação orgânica — fonte perene de atitudes e aborrecimentos.

Crie o SENAC, portanto, um curso de cortesia, o que outro nome tenha. Se a maior parte dos comerciantes felizesmente o dispensa devido aos excelentes predicados que possui, e que muito enobrecem a numerosa classe, sempre há uma excepcional meia dúzia de empregados a necessitar de uma reforma geral em suas maneiras de tratar o grande público.

O CASO DA REFINARIA

Informou o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ao desembargar não há muito, em São Paulo, vindo do Rio, que vamos ficar a dever ao ministro do Trabalho a instalação em Santos da refinaria de petróleo, pois foi graças à exposição feita pelo sr. Honório Monteiro perante o Conselho de Segurança Nacional que a maioria de seus membros se decidiu quanto à localização dessa refinaria na terra de Bras Cubas.

Isto que nos informou o sr. Morvan de Figueiredo entristece-nos profundamente. Mostra que estamos longe da situação ideal de não ficarmos devendo senão à justiça os resultados obtidos no plano de nossa evolução social e econômica. A refinaria de petróleo em Santos não deveria constituir um favor que o governo, ou pessoalmente o ministro Honório Monteiro, tivesse prestado aos interesses daquela cidade. Devia resultar necessariamente de uma imperiosa das próprias conveniências econômicas da nação, uma vez que Santos se situa num ponto comercialmente estratégico e pertence à região

onde é maior o consumo de gasolina no Brasil.

Quando o assunto foi debatido na Câmara Federal, o sr. Horácio Lafer apresentou um estudo a respeito, e esse trabalho do deputado paulista, bem como outros que oportunamente surgiram, é que deveriam ter indicado o caminho a seguir. Sempre, portanto, prevalecendo um critério de impessoalidade e acima de mesquinhos interesses particularistas, ou sequer inspirados por sentimentos de estreito regionalismo.

Não negamos os serviços prestados pelo ministro Honório Monteiro no caso da localização da refinaria. Creemos no que disse o sr. Morvan de Figueiredo: — que o ministro do Trabalho foi decerto quem decidiu a questão, com os argumentos que apresentou. Com os argumentos que apresentou e com o seu prestígio de ministro, acrescentamos, porque só com os primeiros ele nada conseguira, como nada conseguiram o sr. Horácio Lafer nem as subscritoras do abaixo-assinado que a propósito foi endereçado ao presidente da República. E é pena justamente que um assunto desta ordem tenha ficado dependendo menos do espírito de justiça da nação do que do prestígio de um ministro.

O CRUZEIRO

Esta cantilena em torno de uma suposta desvalorização do cruzeiro faz pensar na existência, entre nós, de uma indomável corrente desvalorizadora, ou, antes derrotista, formada por indivíduos que à fina força querem ver a nossa moeda no chão, decerto para salvaguardar interesses particularistas. Observe o leitor que o assunto se vem

mantendo no cartaz há muitos meses, com uma insistência tanto mais estranha quanto é certo que os desmentidos oficiais se acumulam por aí, montanhosamente. Autoridades fazendárias, e mesmo de outro naipe, declaram à reportagem, com todos os "ifs" e "buts" que a atoarda é improcedente. Mas no dia seguinte ela ressurge, ao modo da hidra mitológica, cujas cabeças renasciam, à medida que se decepavam.

Haverá algum cafeicultor que admita, neste momento, a desvalorização do cruzeiro? Outra prova de sua estabilidade não estará na garantia que o Banco do Brasil oferece ao comércio, por meio da taxa de câmbio?

Mas os desvalorizadores, ou antes derrotistas, não querem saber de provas, nem de garantias, nem de quaisquer outras coisas que com estas se pareçam. Querem é saber de botar a queda da moeda, acreditando certamente na onipotência das notícias veiculadas com insistência, embora destituídas de verossimilhança. Imbuídos de Foulle e de outros autores espiritualmente aparentados com este filosofe francês, procuram descobrir na palavra, não apenas um elemento representativo ou simbólico, mas também e principalmente um elemento ativo, que seria a força de realização do seu objeto.

Claro que haveria uma possibilidade para alteração do padrão do cruzeiro. Por exemplo: — no caso de uma alteração da moeda estrangeira, em detrimento da economia do Brasil. Mas isto não ocorre, nem há sinais de que venha a ocorrer. Logo, o que tem os botelheiros a fazer é encaixotar o seu funesto realejo, tão fora de moda.

RETRATO DA ECONOMIA DIRIGIDA

M. PAULO FILHO

A princípio, foi com as bananas. O governo mandou que as plantações em larga e fecunda escala. Podia acontecer, porque os mercados consumidores estavam garantidos. Clito o exemplo da Argentina. Os lavradores acreditaram e meteram mãos à obra. De repente, tudo parou. O governo não só se tornou alheio, como até passou a criar dificuldades a essa exportação.

Vele e caso da laranja. Interviu o governo com mil e uma iniciativas. Animos. Arranhou Estações Experimentais. Como não pôde deixar de acontecer, logo foi empurrando para cima do produtor as taxas inevitáveis. Quando menos se esperava, os laranjais tiveram de ser abandonados. Muita gente se arruinou só porque imaginou que laranja era a galinha dos ovos de ouro.

Teve-se depois a história meio comica, meio dramática da mandioca. O governo lançou ao longe e ao largo o brado de cultura intensiva. Não seria em vão, tanto que ele obrigava a misturar a mandioca com 20% da farinha de mandioca com a de trigo. Numerosos foram os que viram nessa espécie de lavoura a Nova Califórnia. Senão quando, o governo do Brasil, sem dizer a palavra, assinou um convênio com o da Argentina, em virtude do qual se proibiu terminantemente o emprego de qualquer sucedâneo para mistura com a mencionada farinha de trigo.

Também o cacau e a borracha. Com o cacau, o exportador exclusivo é o Instituto respectivo. Foi o preço e recebeu o dinheiro. Levou meses a acertar as contas com o plantador. E enquanto não acertava, retém o número de toneladas em depósitos bancários, beneficiando-se dos juros que abocanha. O dono do cacau que ainda se considere muito feliz. Com a borracha, cuja colação durante a guerra foi compulsoriamente mantida para ela se não valorizasse, deu-se-lhe um Banco, sediado em Belem do Pará, com sucursal na Esplanada do Castelo, no Rio de Janeiro. O funcionamento do Banco é quase mítico. Os seringueiros sabem disso, condenando a realçar o termo. Não se diz diretor do Banco, políticos da ativa e amigos do governo, ganham ordenados fabulosos.

A pecuária é o mais recente exemplo. O governo entende de incentivar o que chamou política de retorno às raças finas. Instituiu um Registro Genealógico. Mas para melhorar, era preciso, primeiro, apurar. Como os espelhos eram raros e a tal política desse margem à grande caçada de dentes, resultou daí a valorização. O Banco do Brasil — sempre o governo — compareceu, disposto ao fomento da criação, sistema que consistia em emprestar dinheiro sob a condição de se comprarem os mais aperfeiçoados tipos para a elevação dos rebanhos existentes. De maneira que todos que iam ao Banco solicitar financiamento da pecuária, desejavam adquirir animais de elite, a aristocracia bovina, que não se tinha para vender. Em consequência, pesou a fatalidade na busca da procura e da oferta, seguindo-se, naturalmente, uma nova e espetacular alta do gado. Um parentesis: as Agências do Banco são classificadas de acordo com os negócios que realizam. E os vencimentos dos respectivos agentes estão em função dessa classificação. Compreende-se como deva ter sido desabalado e delirante o interesse com que esses carneiros fustigavam os emprestimos. O resultado foi que o Banco se tornou o maior credor dos pecuaristas em mortuária, mesmo daqueles que não cogitavam.

A safra de algodão atingirá hoje, a 1.000.000 de fardos

Informam-nos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo que hoje será classificado nas suas salas técnicas de algodão, o milionésimo fardo da safra de algodão em curso, fato que não se verificou desde 1946.

A diretoria da Bolsa resolveu por decisão de regimento e de satisfação, pois vê nele um índice claro do reerguimento da cultura algodoeira em São Paulo.

E assim sendo, a classificação daquela safra será presidida pelo secretário da Agricultura do Estado, que a si tomou o patrocínio da solenidade, demonstrando assim o interesse sempre positivo do incremento da produção agrícola de São Paulo.

Essa solenidade terá lugar às 11 horas, na sede da Bolsa de Mercadorias, e para ela foram convidadas não só as autoridades alodoeiras do Estado e da União, mas também as autoridades locais, como o são igualmente por intermédio da imprensa, as classes e firmas alodoeiras do nosso Estado, que elas fazem parte da classe agrícola, quer da comercial e industrial.

Esse convite é igualmente extensivo à imprensa da Capital e do Estado, indubitavelmente um fator preponderante no incentivo que vem sendo dado ao incremento da produção agrícola de São Paulo.

que não necessitavam do auxílio, mas que o aceitaram pelo entusiasmo e pela generosidade com que o mesmo lhe era oferecido. Talvez um e meio bilhão de cruzeiros seja a dívida dos pecuaristas ao Banco, do qual o governo é o maior acionista.

O mal dos pecuaristas foi não se lembrarem da sabedoria popular. Quando veem muita escola, desconflam e calam na cidade. Estão de mãos atadas e pés amarrados. O Banco, sob o pretexto de que nem todos os seus devedores agiram corretamente na aplicação dos dinheiros emprestados, trançou o crédito e desfechou o golpe das ações executivas. E ainda se discute se um possível reajustamento irá também amparar a minoria dos pecuaristas que, a rigor, só o eram para se aproveitarem do dilúvio.

Martim Francisco costumava agradecer, dizendo que o fazendeiro de café, em São Paulo, quando via a luz em proteção e valorização oferecida pelo governo, tremia. E logo suspeitava que o que se preparava era mais imposto. Geralmente, esse fazendeiro não se enganava.

Hoje, as coisas progrediram muito. São amplas e ostensivas. Em se falando em economia dirigida, ninguém mais se fude: é a desgraça do dirigente que lhe está a rondar a porta.

OE CAMAROTE

CONTINUIDADE

Comentou o "Correio", um dia destes, o caso que, presentemente, ocorre na administração: o da instabilidade. Acha o nosso jornal um mal para o rendimento dos serviços a constante mudança de titulares nas secretarias e departamentos. E citou, em confronto com a realidade dos dias que correm, a situação observada antes de 1930. Naquelles tempos — ressaltava o tópico — os secretários e diretores de departamentos (como o do Ensino) ficavam, no seu posto, quatro anos.

Poderia o comentarista ter acrescentado, a esse argumento, mais um, bastante elucidativo da tese de que as administrações fecundas reclamam continuidade e estabilidade. Refiro-me aos diretores gerais de secretarias. Esses altos funcionários é que garantiam a "continuidade". Basta recordar aquela figura ilustre que foi Eugenio Lefèvre, diretor geral da Secretaria da Agricultura durante longos 42 anos. Carlos Villalva, homem austero e bom, permaneceu, por largo espaço de tempo, na diretoria geral da Justiça e Segurança Pública. Na Fazenda, devemos evocar dois nomes que prestaram ao Estado, como os primeiros citados, valiosos serviços a São Paulo: Teófilo Nobrega e Perpetino de Freitas. Na Secretaria do Interior (hoje Educação) estiveram homens do valor de João Cristostomo Bueno dos Reis e Augusto Meirelles Reis Filho. Na Viação, quem encontramos? O culto nobre e respeitável do engenheiro Teófilo Pereira de Souza.

Deve estar lembrado o leitor de que, em períodos graves da vida política de São Paulo, de 1930 a 1933, os diretores gerais dirigiram a administração. Nas Interventorias Manuel Rabelo e Valdomiro de Lima, por longos meses, estiveram as secretarias sem titulares, mas não ficou afetada a máquina do Estado, porque cada diretor geral permaneceu no seu posto, não permitindo a desorganização dos serviços. Lefèvre, na Agricultura; Perpetino, e, depois, Americo Portugal Gouveia, na Fazenda; Meirelles Reis Filho, e, depois, Aluísio Lopes de Oliveira, na Educação; Isaac Mesquita, na Justiça; Francisco Goyotto, na Viação; — constituíram um verdadeiro e brilhante secretariado. Não fora essa organização atrevida, dos tempos do PRP (diretores gerais efetivos) e teria sido um descalabro para a organização político-administrativa de São Paulo os governos militares intervencionistas, após o golpe de 1930.

E' preciso que se faça justiça a esses dignos paulistas que, com tanta sobriedade e espírito de sacrifício, souberam, em hora amarga para nossa terra, cumprir seu dever.

8.

Os problemas internacionais deste momento não são poucos. E também não são de pequena importância. Todos eles se revestem de alguma gravidade, porque, se não forem satisfatoriamente solucionados, tenderão a comprometer a paz mundial. E o pior é que, a despeito dos esforços dos políticos e dos diplomatas, bem como da imprensa e do rádio, no sentido de evitar que a gravidade de tais problemas persista, nenhuma solução pacífica parece provável para um futuro próximo.

Dentre os complexos problemas internacionais desta hora, o que veio assumindo maior periculosidade, do ponto de vista da sustentação da paz, é, por certo, o constituído pelas relações entre a União Soviética e a Iugoslávia. Sem dúvida, não é de hoje que essas relações se apresentam perturbadas. Há mais de um ano que o marechal Tito, ex-homem de confiança de Moscou, foi, pela primeira vez, colocado, pelos segreiros do generalíssimo Stalin, à margem do Partido Comunista.

Quando se fundou o "Cominform", entidade equivalente à antiga "Força Internacional", Tito foi considerado apenas "insuficientemente fiável" e os ordens do Kremlin; e, por isso, foi deixada aberta a porta que regressasse ao Partido, por meio de uma retratação completa. O marechal croata, porém, os temeu as consequências dessa retratação, por saber que, em geral, os que se retratam, no bo-

chevismo, são chamados a Moscou e depois desaparecem — ou se deixam levar pela ambição de mando, aspirando a afirmar a sua autoridade e a consolidar o seu poder, mesmo contra a vontade de Stalin. Assim, a porta que fora deixada aberta se fechou.

Aos poucos, a situação das relações entre a União Soviética e a Iugoslávia se agravou, sendo ordenada, pelo Kremlin, aos países que se encontram sob seu domínio, o bloqueio comercial e político da Iugoslávia. Isto, entretanto, não levou Tito a modificar a sua atitude anterior. Ao contrário. Afirmou-se mesmo que o bloqueio impeliu o marechal croata a inclinar-se para as nações de civilização ocidental, afastando-se ainda mais de Moscou.

O comportamento de Tito e a probabilidade de ele obter, nos Estados Unidos, o empréstimo de ponderável quantia, a fim de ativar as indústrias iugoslavas, irritaram as autoridades soviéticas. E estas passaram a adotar medidas extraordinárias: resolveram horrorar o bloqueio comercial e político contra a Iugoslávia com uma propaganda belicosa e ameaçadora.

A imprensa bolchevista da Checoslováquia e da Polónia, por exemplo, chegou a proclamar, ainda há poucos dias, que o governo de Belgrado está com seus dias contados; que uma revolução popular derruía o marechal que renegou a autoridade de Stalin; e que, depois

A pendencia Moscou-Belgrado

RAUL DE POLILLO

disso, se instalará, na Iugoslávia, uma "verdadeira República soviética e socialista", para substituir a ditadura atual, que Moscou considera nazista.

Por seu lado, a imprensa e o rádio de Moscou, que são rigorosamente controlados pelo Kremlin, reproduziram as proclamações checoslovacas e polonesas, e que significam, no mínimo, que o Kremlin está inteiramente de acordo com o que em tais proclamações se disse.

Temos, em consequência, esta situação: — a União Soviética decidiu-se a riscar, do mapa político do mundo presente, o governo de Tito — e o governo de Tito resolveu enfrentar a perigosa parada. A União Soviética costuma ser lenta, na execução de seus planos políticos; mas a sua lentidão não exclui, antes confirma, a precisão dos seus golpes: essa lentidão, no caso da Iugoslávia, se prolongou por muitos meses, e agora, se nada acontecer no mundo bolchevista, que aconselhe maior delongas, a hora da ação, contra Tito, parece que chegou.

Vejam, primeiro, os fundamen-

tos de probabilidades de êxito, tanto da União Soviética, como da Iugoslávia.

Mesmo sem contar com tropas arregimentadas na Rumania, na Bulgária e na Hungria, ou em outros países sob controle bolchevista, a União Soviética possui o que, pelo menos em número, pode ser considerado o maior Exército da atualidade. Em tempo de guerra, Moscou pode recrutar aos quartéis mais de 20.000.000 de homens e mulheres, o que representa pouco mais de 10% da sua população. Ademais, a União Soviética possui indústria belica própria, podendo agir, por esse lado, independentemente de importações.

De outra banda, a Iugoslávia é país pequeno, seja por seu território, seja por sua população. Mede 243.226 quilômetros quadrados, sendo, portanto, mais ou menos igual ao nosso Estado do Piauí. Sua população é de menos de 14.000.000 de almas, o que equivale a bem menos daquilo que a União Soviética pode armar. Isto quer dizer que, do ponto de vista proporcional, ainda que cada Iugoslavo viro — homem, mulher ou criança — é com de um sol-

dato soviético, sempre sobrarão mais de 6.000.000 de soldados soviéticos sem contendor iugoslavo.

Assim, tanto geograficamente como demograficamente, a situação de inferioridade da Iugoslávia é flagrante.

Quanto ao valor militar dos iugoslavos, não há a menor indicação. A última indicação positiva data de 1941, quando a Iugoslávia foi invadida pelos exércitos de Hitler. Nessa oportunidade, os iugoslavos não deram provas excepcionais de valor, pois as tropas nazistas tomaram conta do seu território em poucas semanas.

Recapitulando-se tudo, o que se infere é que talvez a União Soviética não tenha guerra propriamente dita contra a Iugoslávia, contentando-se em promover ações guerrilheiras e de espionagem contra a estabilidade de Tito no poder. Se, porém, resolver mover guerra propriamente dita, as possibilidades de êxito da Iugoslávia serão, sem dúvida alguma, extremamente precárias.

Note-se que, além de ter território pequeno e população nada numerosa, a Iugoslávia é provida de fabricas de material belico, sen-

do por isso obrigada, em caso de conflito armado, a recorrer a importações. E as importações de material de guerra, principalmente por parte de um país como o nosso, não é abundante, não figuram entre as coisas mais fáceis de se mundo.

Resta saber qual será o comportamento das potências ocidentais, na presença de um jogo decisivo entre Moscou e Belgrado. Mas, quanto a esse comportamento, tudo anda, por ora, pelo reino da adivinhação.

Não será das circunstâncias mais agradáveis, para as referidas potências ocidentais, a de o controle direto do Kremlin se estender até a Iugoslávia, abrangendo toda a margem Norte do Mar Mediterrâneo, com a única exceção da Grécia. E' verdade que essa circunstância já existiu há pouco tempo, quando Tito ainda era homem da confiança de Moscou; mas, a esse tempo, também as relações entre as grandes potências ocidentais e o Kremlin eram diferentes das de hoje. Na atualidade, a volta da União Soviética ao controle da referida margem do Mediterrâneo talvez se torne muito mais incômoda, para Londres e Washington, do que o foi em 1945 e 1946.

Seja por questões políticas, por doutrinas ideológicas e por interesses estratégicos, seja por questões de ética fundamental, as potências ocidentais não poderão, sem perda de sua categoria moral, apoiar

Moscou contra Belgrado. Será difícil, porém, que elas apoiem Belgrado contra Moscou.

Em primeiro lugar, em caso de conflito armado, a parada de Tito estará liquidamente perdida desde o início — e não interessará, à Inglaterra e aos Estados Unidos, aparecer perante o mundo com uma derrota às costas — e menos ainda com uma derrota imposta pelos bolchevistas. O apoio das potências ocidentais a Tito só interessará, se Londres e Washington estiverem dispostas a fazer da Iugoslávia o mesmo que a França e a Inglaterra fizeram de Dantzig em 1939: — um ponto de partida para nova configuração mundial. Fora daí, qualquer apoio constituirá erro diplomático — e erro muito grave.

Entretanto, se as potências ocidentais se conservarem neutras em face da contenda entre Stalin e Tito, para no terreno da pura adivinhação. Será preciso que os fatos se manifestem, para que se tenha certeza quanto a isso. Só então as coisas sairão do campo da adivinhação.

Noticias do Interior

rua do necroterio do Gabinete Medico Le-
as gal. no Araçá, para ser autopsiado. | fez credor da estima e gratidão
conterraneos.

PREPARADOS OS CORINTIANOS PARA A LUTA DE DOMINGO COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Por 5 a 4, os efetivos derrotaram os reservas no ensaio de ontem à tarde — Baltazar (3), Claudio e Severo marcaram para os titulares — Os tentos dos suplentes foram de autoria de Castro (3) e Nelsinho — Hoje à tarde os defensores do alvi-negro ficarão concentrados em Interlagos, aguardando o momento da refrega com a "Severa"

O Corinthians vem tomando todas as providências, a fim de apresentar, na luta de domingo próximo com a Portuguesa de Desportos, uma equipe em condições de representá-lo com possibilidades de sucesso.

Ontem à tarde, o técnico Jorjca, do gremio da "fazendinha", encerrou a série de exercícios, para a luta de domingo, com rigoroso treino de conjunto.

A prática foi das mais movimentadas e terminou com o difícil triunfo dos efetivos por 5 a 4.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES — Cabeção, Belacosa e Norival; Heli, Touguinha e Belfare; Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Noronha.

RESERVAS — Bino, Valussi e Marzio; Idario, Falco (Moacir) e Roberto; Marinho, Constantino, Castro, Luizinho e Nelsinho.

ATUAÇÃO DOS LITIGANTES

O quadro principal, conquanto não tivesse cumprido uma atuação das mais brilhantes, agiu com geral agrado, principalmente no setor ofensivo.

A retaguarda esteve um pouco insegura nos minutos iniciais. Foi, entretanto, se firmando paulatinamente, a, no final da primeira fase, apa-

recer regularmente. O meio Heli foi o seu melhor valor. Jogando com acerto no trabalho defensivo e sempre que possível apoiando com eficiência o ataque, Heli teve um trabalho excepcional. Infelizmente, o mesmo não se pode dizer em relação a Touguinha e Baltazar, que agiram com geral agrado apenas no trabalho defensivo.

no "apronto" de ontem, embora se reconheça o seu esforço, não foi das mais brilhantes.

Os tentos dos efetivos foram marcados por Baltazar (3), Claudio e Severo, enquanto Castro (3) e Nelsinho foram os autores dos pontos dos reservas.

A CONCENTRAÇÃO

Hoje à tarde, os titulares do clube da "fazendinha" partirão para Interlagos, onde ficarão concentrados, aguardando o momento da refrega com a "Severa".

O QUADRO

Em palestra que mantivemos com o técnico Jorjca, o quadro para domingo será o mesmo que treinou ontem à tarde, com Bino e Nelsinho no arco e na ponta esquerda, respectivamente. Portanto, salvo modificação de última hora, Bino, Belacosa e Norival; Heli, Touguinha e Belfare; Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho serão os atletas que terão a incumbência de defender o prestigio do "onze" dos calções negros na contenda com o conjunto "luso" paulistano.

Com expressivo triunfo sobre os amadores do Palmeiras, o C. A. Pirassununguense comemorou, anteontem, o 42.º aniversário

4 a 1, o resultado do embate — Orlando, Si, Jaime e Elzo assinalaram os tentos dos vencedores — Luizinho marcou o ponto de honra dos "periquitos" — O C. A. Pirassununguense ficou de posse da taça "Correio Paulistano", oferecida pelo deputado Salles Filho ao vencedor do atraente amistoso — Orlando, centro avançado do C. A. P. ganhou rica medalha, oferta do vereador Derville Allegretti ao autor do primeiro tento da tarde — Vibrante oração, do major Manuel Antonio Machado, presidente do C. A. P. — Notas



Os quadros do Palmeiras e C. A. Pirassununguense, antes do início da partida.

O C. A. Pirassununguense comemorou, anteontem à tarde, com invulgar brilho, o seu 42.º aniversário.

Do programa de festejos, organizado para aquela data, destacou-se o embate levado a efeito, anteontem à tarde, naquela cidade, entre os quadros de amadores do Palmeiras, da capital, e do C. A. Pirassununguense.

O embate, aguardado com interesse não só pelos esportistas de Pirassununguense, como das cidades circunvizinhas, conseguiu atrair numerosa assistência ao local da luta.

O quadro esmeraldino, embora apresentasse a melhor formação, teve de curvar-se ante a classe do adversário e foi derrotado por 4 a 1.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

PIRASSUNUNGUENSE — Zezinho — Conceição e Mauro — Pedro, Poca-

bon e Mazini — Trevisan (Jaime), Si, Orlando (Zema) e Elzo.

PALMEIRAS — Sergio — Francisco e Palandrino — Miguel, Abdalla e Naldo — Alemão, Dino, Claudio, Luizinho e Aldo.

VALORES DE DESTAQUE DOS LITIGANTES

A equipe do Pirassununguense proporcionou brilhante exibição de futebol. O ponto alto daquela representação residiu na defesa. A vanguarda agiu com geral agrado, mas não poderá ser colocada em plana idêntica ao do setor defensivo.

O triângulo final do Pirassununguense, na hipótese de jogar normalmente como jogo anteontem à tarde frente ao Palmeiras, está em condições de atuar, com destaque, em qualquer dos con-

tos da primeira divisão, notadamente o arqueiro Zezinho e o zagueiro Mauro. O arqueiro, além de possuir excelente colocação e de ser preciso

a sua precisão nos "cortes" e antecipações. E' pena que um atleta com qualidades inatas para a prática do "association", como o "colored" Mauro, esteja ali, em Pirassununguense, tão per-

do a sua precisão nos "cortes" e antecipações. E' pena que um atleta com qualidades inatas para a prática do "association", como o "colored" Mauro, esteja ali, em Pirassununguense, tão per-

do a sua precisão nos "cortes" e antecipações. E' pena que um atleta com qualidades inatas para a prática do "association", como o "colored" Mauro, esteja ali, em Pirassununguense, tão per-



O deputado Salles Filho dando o pontapé inicial da partida entre Palmeiras e Pirassununguense.

vó nas bolas altas como nas rasteiras — possui uma elasticidade que faz inveja a muitos dos nossos guarda-metas da Paulicéia. O jovem Mauro, zagueiro esquerdo, necessita apenas ser ouvido para atuar com o mesmo destaque do seu homônimo do São Paulo. Com notável senso de colocação, Mauro até parece que prevê a jogada, tal

5 POR DIA...

1 — Quando o Flamengo, em 1927, venceu o Campeonato Carioca, foi espetacularmente derrotado pelo Botafogo. No primeiro turno por 9 a 2! No segundo, por 5 a 3!

2 — O primeiro tratado sobre natação foi publicado na Inglaterra, em 1538, por Wyman de Ingolstadt. Livro raríssimo. Denomina-se "Da arte de nadar".

3 — Nelson Cruz foi um dos mais notáveis do tênis brasileiro. Melhor, do tênis sul-americano. Conquistou o seu primeiro título de campeão de simples, em 1924, no Campeonato Paulista de Tênis.

4 — Batling Siki, senegalês, foi famoso no pugilismo de outros tempos. Famoso principalmente pelas suas constantes discordâncias. Gostava de brigar... Morreu em Nova York, baleado, quando promovia uma de suas costumadas arruaças...

5 — O Corinthians do Bom Retiro, há anos atrás, possuía uma linha de ataque constituída por cinco irmãos. Eram os Lima. Alguns deles se tornaram famosos em nosso futebol maior. O mais notável: Eduardo de Lima, "O garoto de Ouro" do Palmeiras — L. S.

mo o vem fazendo até agora, a prática do esporte, a fim de que cada um dos filhos daquela hospitaleira terra pudesse concorrer, com uma parcela dos seus esforços, para o engrandecimento da pátria comum.

Prosseguindo na sua brilhante ora-



O dr. Carlo Peralva, entrega a medalha "Derville Allegretti" ao centro-avante Orlando, do C. A. P., autor do 1.º tento da tarde.

ção, disse o deputado Salles Filho: — "Foi nesta zona que se aventou a idéia de me lançar na vida pública e de uma grande parte do povo de Pirassununguense devo a minha eleição na Câmara estadual. Se tivesse de escolher outro setor para a concentração das minhas atividades, escolheria este, do ramo da Paulista, por ser ele o em que en-

contrel mais um grande número de amigos sinceros. Posso, entretanto, informar ao povo de Pirassununguense, na Câmara estadual, tudo tenho feito pelo interesse da coletividade e, enquanto puder servir à minha terra, sempre o farei com a mesma sinceridade com que fizera os meus antecessores, escolheria este, do ramo da Paulista, por ser ele o em que en-

(Conclui na 3.ª página desta seção).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINO DO XV DE NOVOEMBRO — Preparando-se para a luta de domingo com o Nacional, treinaram anteontem à tarde os profissionais do XV de Novembro. O ensaio foi dos mais rigorosos e terminou com ampla vitória dos titulares por 10 a 1.

FRIAÇA NA CAPITAL — O ponta direita Friaça, do São Paulo, que se encontrava na Guanabara, licenciado pelo clube, chegou ontem à Paulicéia, a fim de tomar parte no compromisso de amanhã à tarde, no Pacaembu, do tricolor com o "Jabuca".

O PALMEIRAS EM OLIMPIA — Com todos os titulares, o Palmeiras jogará domingo próximo em Olimpia. Os esportistas daquela cidade estão aguardando com interesse a visita do clube do Parque Antártica, esperando-se que o choque do alvi-verde em Olimpia seja presenciado por numerosa assistência.

PREMIO TENTADOR — Notícias vindas de Piracicaba informam que os jogadores do XV de Novembro teriam anunciado de que estavam dispostos a gratificar regamente os seus atletas na hipótese de sucesso, domingo próximo, na contenda com o Nacional.



O major Manuel Antonio Machado, presidente do C. A. Pirassununguense agradecendo ao deputado Salles Filho a oferta da taça "Correio Paulistano".



O deputado Salles Filho em visita à ZYI-3, Rádio Difusora de Pirassununguense. Vêem-se também o sr. Antonio Gabriel de Andrade Filho, presidente do diretório local do P. R. e secretário da Coligação Partidária; sr. Sebastião Domingues, prefeito municipal; Artur Vieira de Moraes, presidente da Câmara Municipal, Alzir Pozzi, presidente da Coligação Partidária e Farid Elmor, diretor da ZYI-3.

Brilhante vitória dos nadadores de Ribeirão Preto no campeonato colegial de esportes

VARIOS RECORDES FORAM SUPERADOS NA PISCINA DO ESTADIO DO PACAEMBU' — O VICE-TITULO COUBE AOS COLEGAIS SANTISTAS — A CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME

Como tivemos oportunidade de salientar nestas colunas, o certame aquático do Campeonato Colegial de Esportes constitui a nota de realce na magnífica jornada esportiva cumprida pelos jovens que frequentam os estabelecimentos do ensino secundário em nosso Estado. A exibição proporcionada aos adeptos da nobilitante especialidade na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu foi alguma coisa de notável, pondo em destaque o progresso altamente promissor que a natação vem alcançando nos diversos recantos do nosso Estado, concorrendo desarte para a formação de uma reserva considerável e atendendo assim ao esforço que vem sendo emprezado pela Federação Paulista de Natação na sugestiva campanha de renovação de valores e reerguimento do nível técnico em nossas fileiras.

Foi a natação que constituiu um dos esteios fortes da magnífica vitória de Ribeirão Preto na extraordinária demonstração que o Campeonato Colegial de Esportes proporcionou a todos os que vêm se empenhando pelo progresso das atividades no terreno do esporte e ampla difusão de todas as modalidades cultivadas entre nós. Tanto na série masculina, como na feminina, Ribeirão Preto alcançou convincentes sucessos, pondo em destaque vários elementos promissores na aquática paulista, além da apresentação de um trabalho cuidadoso que se desenvolveu no período de preparação para o notável empreendimento que o Departamento de Esportes levou a bom termo, com resultados altamente positivos.

A CLASSIFICAÇÃO
No computo total de pontos as delegações participantes obtiveram as seguintes classificações:
FEMININA — 1.º Ribeirão Preto, 86; 2.º Santos, 49; 3.º São Vicente, 27; 4.º Mococa, 24 e 5.º Campinas, 4 pontos.
MASCULINA — 1.º Ribeirão Preto, 73; 2.º Santos, 42; 3.º Capital, 35; 4.º Mococa, 28; 5.º Taubaté, 7 pontos.
CONTAGEM GERAL — 1.º Ribeirão Preto (Campeão), 159; 2.º Santos (Vicecampeão), 91; 3.º Mococa, 52; 4.º Capital, 35; 5.º São Vicente, 27; 6.º Campinas, 16 e 7.º Taubaté, 7 pontos.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados das provas de natação do Campeonato Colegial de Esportes:
100 METROS NADO LIVRE (moças) — 1.º Dilma Sousa Nogueira (Ribeirão Preto), 1'26"10 (novo recorde colegial); 2.º Rosa Russo (Santos), 1'29"90.
200 METROS NADO LIVRE (homens) — 1.º João Paulo Musa Pessoa (Ribeirão Preto), 2'31"10 (novo recorde colegial); 2.º Teotônio Monteiro Junqueira (Ribeirão Preto), 2'40"70.
50 METROS NADO DE PEITO (moças) — 1.º Moema C. Rocha (Ribeirão Preto), 47"0; 2.º Alcina C. Silva (Santos), 48"0.
100 METROS NADO DE COSTAS (homens) — 1.º Elio Moretti (Santos), 1'23"9; 2.º José Landi (Capital), 1'26"60.
50 METROS NADO LIVRE (moças) — 1.º Regina Helena Musa Pessoa (Ribeirão Preto), 36"70 (novo recorde colegial); 2.º Marlene Ziegert (São Vicente), 38"10.
100 METROS NADO DE PEITO (homens) — 1.º José Carlos Pellegrini (Capital), 1'26"20; 2.º Zolmes de Moraes (Santos), 1'27"10.
50 METROS NADO DE COSTAS (moças) — 1.º Regina Helena Musa Pessoa (Ribeirão Preto), 40"10 (novo recorde colegial); 2.º Rosa Russo (Santos), 42"60.
100 METROS NADO LIVRE (homens) — 1.º João Paulo Musa Pessoa (Ribeirão Preto), 1'08"10; 2.º Teotônio Monteiro Junqueira (Ribeirão Preto), 1'09"40.
REVEZAMENTO 4x50 METROS NADO LIVRE (moças) — 1.º turma de Ribeirão Preto (Dilma, Regina, Moema e Lúcia), 2'48"10 (novo recorde colegial); 2.º turma de Santos, 2'54"40.
REVEZAMENTO 4x100 METROS NADO LIVRE (homens) — 1.º turma de Ribeirão Preto (João Paulo, Teotônio, Salvador e Antonio), 4'46"60 (novo recorde colegial); 2.º turma de Mococa, 4'56"30.

Expressivo triunfo sobre os amadores do Palmeiras



O deputado Salles Filho entrega a taça "Correio Paulistano" ao capitão do C. A. Pirassununguense.

(Conclusão da 1.ª pág. desta seção)
passados, cuja honra e integridade hei de conservar enquanto viver".

A PALAVRA DO MAIOR MANUEL ANTONIO MACHADO

Agradecendo ao deputado Salles Filho, falou o maior Manuel Antonio Machado, dedicado presidente do C. A. P., que aproveitou a oportunidade para com toda a sinceridade, o orgulho que sentia em contar com a presença, naquela data, de uma delegação de políticos do P. R. em Pirassununga, a fim de associar-se aos festejos como os quais se comemorava a passagem do 42.º aniversário do consagrado C. A. Pirassununguense.

Estiveram presentes às solenidades os esportistas Germano Dix e Carlos Franco, únicos sobreviventes dentre os fundadores do C. A. Pirassununguense.

AUTORIDADES LOCAIS PRESENTES

Emprestou significativo brilho às manifestações realizadas em Pirassununga, a presença dos senhores Antonio Gabriel de Andrade, presidente do P. R., naquela cidade; do dr. Artur Vieira de Moraes, presidente da Câmara Municipal; Alzira Pozzi, vereador; João Cera Filho, Carlos Cardoso, prof. Sebastião Arruda Sobrinho, Sebastião Domingues, prefeito municipal, Atílio Francheschini, Fernando Costa Filho, Moacir Castilho, Felipe Malaman, Levy Ramos, Farid Elmor e Mario Delia.

RECEPÇÃO AO DEPUTADO SALLES FILHO

O deputado Salles Filho, da bancada republicana na Câmara estadual, foi alvado, em Pirassununga, de carinhosas manifestações de simpatias, dentre as quais destacamos a recepção que lhe

foi feita na Rádio Z Y I 3, daquela cidade.
O deputado republicano foi ali recebido pelo sr. Farid Elmor, diretor-gerente daquela estação, que o cumulo de gentilezas.

CARAVANA REPUBLICANA

A cidade de São Paulo e, particularmente, os republicanos da Paulista, estiveram representados nos festejos de Pirassununga. Numerosa delegação partiu da capital, pela manhã, com destino àquela cidade, integrada, entre outras, pelas seguintes figuras de relevo nas fileiras do P. R.: — deputado Francisco Salles Filho, Carlos Peralva, representando o vereador Dervile Allegretti, Alvaro Ferreira Neves, Orasílio Marcondes, Alberto Moura Hildebrand, presidente do diretório do P. R. em Leme, Alberto Spornza e Norberto Mayer Filho, um dos valores mais dedicados na política da capital.

O Dinamo, de Zagreb, visitará a América do Sul

ANUNCIADA EM BELGRADO A PROXIMA TEMPORADA DO CLUBE IUGOSLAVO — A POSIÇÃO DESSE QUADRO NO FUTEBOL CROATA — VALORES DA EQUIPE

BELGRADO, 8 (AFP) — Os jornais esportivos dão grande destaque à próxima partida para a América do Sul do quadro de futebol do "Dinamo de Zagreb".
Segundo dizem os cronistas, o "Dinamo" poderá dar aos países dos "mestres do futebol" da América do Sul uma excelente demonstração da potencialidade e dos progressos dos futebolistas iugoslavos.

BELGRADO, 8 (AFP) — A proposta da próxima excursão à América do Sul do quadro de futebol do "Dinamo de Zagreb", os cronistas esportivos anunciam que provavelmente o quadro iugoslavo jogará antes vários encontros internacionais na França. O "Dinamo" é o principal clube de futebol de Zagreb, o segundo da Croácia e, sobre o plano nacional, o quarto da Iugoslávia, depois do "Partizan" e do "Estrela Vermelha" de Belgrado e do "Hadjuk" de Split.
O "Dinamo", como todas as equipes da Liga Nacional da Iugoslávia, pratica a tática de jogo "W. M.", sistema particularmente insuperável quando os jogadores que o executam atuam

em seu próprio campo e que, além disso, marcou nas competições internacionais e sobretudo europeias sucessos significativos. Lembra-se, por exemplo, que em junho de 1947, o "Dinamo" efetuou uma excursão ao sul da França e na Bélgica, enfrentando também um "onze" italiano, e regressou a Zagreb com um cartel de cinco vitórias. Realmente, os iugoslavos do "Dinamo" bateram sucessivamente o "Olympic" de Marselha (que em 1948 foi o campeão francês da 1.ª Divisão), por 6 a 0, o "O. G. C. de Nice" (campeão da segunda Divisão francesa), por 6 a 3, o Montpellier por 7 a 1, o F. C. Crizoa, italiano, por 4 a 3, e o Standard de Liege, por 4 a 2.

Os titulares do primeiro quadro do "Dinamo" podem ser assim apresentados:
Guardião: Stinchitch, que jogou no "Hadjuk", de Split, e que já foi selecionado três vezes para a equipe nacional. Trata-se de um arquirrivo de excelentes recursos e com amplo sentido de colocação na meta.
Zagueiros: irmãos Horvat, são bastante conhecidos no país. Um deles é internacional, tendo atuado na seleção da Iugoslávia que jogou recentemente contra a da Noruega.
Médio direito: Pukshets. Sem atingir ainda a classe internacional é um jogador precioso pela sua resistência e tenacidade.
Centro-médio: Jazbinshek. Jogador internacional. Trata-se de elemento de poderosa capacidade de deslocação, caracterizando-se ainda por excelente jogo de cabeça.
Médio esquerdo: Pleshe. Muito po-

pular em Zagreb. É um excelente futebolista, apesar de sua juventude. Trata-se de um futuro candidato à seleção nacional.
Extrema direita: Benko. Jogou na última temporada no quadro de aspirantes do "Dinamo". Não pôde ainda afirmar todas as suas qualidades, mas acredita-se que o fará brevemente.
Meia-direita: — Chajkowsky. Trata-se de um dos melhores jogadores da Iugoslávia. Excelente técnico, rápido e bom chutador. Representou numerosas vezes a Iugoslávia em encontros internacionais, atuando tanto na meia direita como esquerda.
Centro-avante: Veli. Igualmente internacional. Comandou o ataque da seleção iugoslava, quando das finais dos jogos olímpicos de 1948. É um jogador muito sutil, dono de poderoso chute.

Meia-esquerda: Grushkovjaka. Joga a sua primeira temporada com o "Dinamo". Atuava precedentemente no "Metalac", de Zagreb, onde se destacava pelo seu senso de oportunidade diante da meta do time adversário.
Extrema esquerda: Devchitch. Como Benko, integrava anteriormente o quadro de aspirantes do "Dinamo", sendo promovido na atual temporada. Trata-se de um jovem jogador, de excelentes recursos ainda não completamente desenvolvidos.
Os três principais elementos do "Dinamo" e que serão naturalmente na América do Sul as principais atrações do Dinamo são o zagueiro Horvat 1.º, o centro-avante Veli e o meia-esquerda Chajkowsky. Trata-se aliás de "velhetes" não só da equipe do Dinamo, como também do futebol internacional iugoslavo, figurando regularmente na equipe oficial da Federação Iugoslava.

Está marcada para hoje, amanhã e domingo a disputa do XII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Voo. Ao Clube Paulistano de Tiro foi atribuída a organização do grande certame, o maior do calendário desse esporte em nosso país.

A agremiação do Horto Florestal esmerou-se ao máximo para organizar um programa verdadeiramente condigno para tão expressiva competição. Basta dizer que subdividiu em três partes o torneio, escolhendo as datas de hoje, amanhã e domingo para sua efetivação, instituindo três provas das mais importantes, o "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice

deve ao esporte. O "Hallali Trajano", homenagem postuma à memória do grande atirador mineiro que foi Joaquim Trajano dos Santos, o Grande Premio "Confederação Brasileira de Caça e Tiro", em apreço à entidade que tanto tem batido pelo desporto da pedana no Brasil e Grande Premio "D. João, Picolo, Batista", em homenagem ao muito que essa tríplice



EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA NO E. C. PINHEIROS — Considerando quão delicado é o problema da educação da criança, em seus mais tenros anos, especialmente nos dias tumultuosos que atravessamos, quando o meio é contaminante por vezes, e outras há em que os pais, na luta pela subsistência, afastam-se dos filhos por longos períodos, o Esporte Clube Pinheiros vem, desde 1915, mantendo o seu Jardim da Infância. Nele encontram os filhos dos sócios e certo número de crianças das vizinhanças, o que de melhor deseja-se possa: Saúde física e mental. Instalado em local condizente com as exigências, proporciona à garotada uma vida quase que ao ar livre, salvo quando assim não permite o mau tempo.

Outro fato que é encarado com carinho é uma sã e racional alimentação, que é ministrada aos alunos no seu lanche diário. Assim é que, tendo-se fundado com apenas 22 crianças, atinge hoje o apreciável número 71, sob a dedicada e segura orientação das professoras especializadas, Lucy Araújo de Lima Delgado e Iná Linhares Blandy. No transcurso hoje do 55.º aniversário do E. C. Pinheiros nada mais significativo que apontar mais este meritorioso trabalho do azul-preto a prol da educação da infância.

No clichê as duas professoras acima referidas e seus alunos à mesa, na hora do lanche. Uma hora muito feliz dessas felizes crianças.

3.a Rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo

As pejeas realizam-se no ringue do Teatro Coliseu — Lutas programadas — Escalação de autoridades e juizes

No ringue do Teatro Coliseu, no largo do Arouche, realiza-se hoje à noite a 3.a rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo, constando do programa sete lutas integrantes do certame, e uma extra.

Dado o equilíbrio de forças e classe dos contendores, a pejeia em que se defrontará Galasso e Eliezer, atinge-se ser a mais reñida do certame.

Leo Koltun, que desfruta de impecável forma, colhe a fácil vitória enfrentando seu companheiro de clube Paulo Batistela.

Valter Silva e Murad Kizirian, são amadores de boa técnica para proporcionar uma refrega em que a vitória só será obtida a custa de ingentes esforços.

Mauricio Kraika e Ari H. do Carmo são os favoritos dos encontros em que serão seus adversários Antonio Micheletti e Otavio Lucas.

Nas restantes lutas, as probabilidades de vitória são de difícil prognóstico.

PESAGEM

Iniciando a reunião às 20.30 horas, os amadores escalados deverão comparecer às 20 horas, para a respectiva pesagem.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Luta extra:

PENA — José Sabino Leonardo F.O. (S. P. F. C.) x Heriberto Nunes (Nac.)

Campeonato:

MOSCA — Waldomiro Rigueira (S. P. F. C.) x Toslake Abe (C. E. P.)

PENA — Eliezer Montenegro (A. G.) x Pedro Galasso (S. P. F. C.)

LEVE — Dorival dos Santos (A. D. F.) x José Benedito dos Santos (S. M. F. C.)

LEVE — Leo Koltun (S. C. C. P.) x Paulo Batistela (S. C. C. P.)

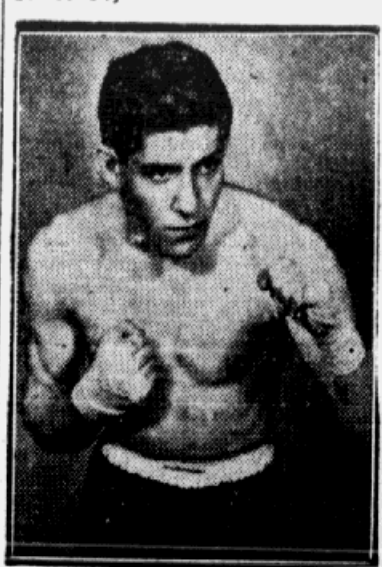
MEIO-MEIO — Valter Silva (S. P. F. C.) x Murad Kizirian (S. P. F. C.)

MEIO-MEIO — Mauricio Kraika (A. D. F.) x Antonio Micheletti (Molina) (C. R. N. Q.)

MEIO-MEIO — Otavio Lucas de Paulo (A. A. G.) x Ary Honorio do Carmo (C. E. P.)

Lutas reservas:

LEVE — Moyses Nunes Cabral (S. M. F. C.) x Julio Lopes Dalmou (S. C. C. P.)



Deferrari, profissional italo-argentino

MEIO-MEIO — Florivaldo Gomes da Silva (C. R. N. Q.) x Brax Antero (S. C. C. P.)

AUTORIDADES E JUIZES

ESCALADOS

Pela F. P. P. foram escalados as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Armando Sanches.

Diretor do Espetáculo — Armando Barreira.

Assistente Técnico — Ademir Pereira de Sousa.

Médicos — Drs. Sergio Blumer Bastos e Oswaldo Sanz Duro.

Cronometristas — Otacilio Soubieho João Carlos Moreira, Antonio Palapiano.

Anunciador — Gamba.

Juizes e Jurados — Antonio Zira-vel, Antonio Sanches, Atílio Bianchi, Benedito Bata, Bruno Muffatti Luis Carbone Bellini, Hicino Zumbano, José Barros Junior, Mario Schoub, Dr. Vasco Rossi, Luis Herce, Renato Carlos Salgado, José Maria Martins dos Santos, Ernesto Koeler, Waldomiro Gamba de Sá, Michelino Abate.

Triunfou o Botafogo no Troféu "Mario Marcio Cunha"

HELENA CARDOSO DE MENEZES OSTENVE TEMPO RECORDE NOS 100 METROS RASOS — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME REALIZADO

Um dos mais importantes acontecimentos do atletismo guaranibari teve lugar nos últimos dias da semana finda, e que serviu para uma demonstração da situação atual do esporte-base da "Cidade Maravilhosa". A disputa do troféu "Mario Marcio Cunha" constituiu grande atrativo para os adeptos da nobilitante especialidade, o que justificou o comparecimento de apreciável assistência ao estádio de Alvaro Chaves.

Como principais concorrentes ao torneio apresentavam-se as equipes do Botafogo e Fluminense, agremiações que contem em suas fileiras com as maiores expressões do atletismo carioca. Realmente a disputa foi das mais empolgantes, entretanto, coube ao Botafogo registrar uma grande vitória, ao superar nitidamente o excelente conjunto do tricolor guaranibari, no possuído de reservas consideráveis.

Vasco e Fluminense classificaram-se nos postos subseqüentes, entretanto o rubro-negro está longe de restabelecer a cunha que tantos triunfos alcançou no esporte-base da Guanabara, a despeito de ter formado em suas fileiras elementos de primeira grandeza nesta especialidade.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva dos participantes apresentou o seguinte resultado:

1.º — Botafogo F. R., 381 pontos;

2.º — Fluminense F. C., 285,5 pontos;

3.º — C. R. Vasco da Gama, 182,5 pontos;

4.º — C. R. Flamengo, 22 pontos.

UM RECORDE

A despeito das condições promissoras de alguns elementos, apenas um recorde foi assinado nas empolgantes jornadas em que entrou em disputa o troféu "Mario Marcio Cunha". Coube esse feito à festejada atleta patriótica, Helena Cardoso de Menezes, da equipe do Fluminense, que marcou 12"8 para os 100 metros rasos, igualando o recorde carioca que já lhe pertencia.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados na disputa do troféu "Mario Marcio Cunha":

Arremesso do martelo — 1.º, Nadir S. Marais — B. F. R. — 42'46; 2.º, Adolfo G. Silva — C. R. V. G. — 42'31; 3.º, Valter A. Kuppou — C. R. V. G. — 40'00.

83 metros com barreiras — Moças — 1.º, Helena C. Menezes — B. F. R. — 13"7; 2.º, Margarida T. N. Leite — B. F. R. — 14"7; 3.º, Alice Jesus — B. F. R. — 14"7.

500 metros — 1.º, Aldo Leão de Moça — B. F. R. — 2'13; 2.º, Antonio Ferreira — C. R. V. G. — 2'22; 3.º, José Viana — C. R. F. — 2'27.

FRACOS OS ENCONTROS DAS 7.a E 8.a RODADAS DO CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

São Paulo "A" vs. São Paulo "B" no encontro preliminar e Palmeiras vs. Floresta na partida final, os jogos de hoje à noite, no ginásio do Pacaembu — Internacional "A" e "B" vs. Tietê "A" e "B" defrontam-se amanhã, em Santos — Os quadros

Dando sequência ao Campeonato Paulista de Hoquei, promovido pela entidade mentora do esporte do estele, serão disputadas hoje e amanhã as 7.a e 8.a rodadas do certame.

Os jogos de hoje à noite serão travados no ginásio do Pacaembu, enfrentando-se no encontro preliminar os quadros do C. A. São Paulo "A" e "B".

Sendo flagrante a desigualdade de forças das equipes antagonistas, é fora de qualquer dúvida que a falange principal dos tricolores não terá a menor dificuldade em conquistar a vitória.

A partida final terá por contendores a B. Palmeiras e a A. D. Floresta, onde os emeraldinos contam com todas as probabilidades de coherem com a expressiva vitória.

São partidas em que a disparidade de classe fará com que sejam elas destituídas de atrativos.

Na 8.a rodada, a ser levada a efeito amanhã, em Santos, os conjuntos "A" e "B" do C. Internacional de Regatas irão se defrontar com as "A" e "B" do C. Regatas Tietê.

Contando os santistas com mais

Amanhã, em Campinas, o vice-campeão argentino de cestobol

O Circulo Palermo irá integrado dos seis melhores elementos — Os campineiros estão desejosos de uma reabilitação dos seus insucessos no Quadrangular, de Ribeirão Preto — Nova apresentação das notáveis cestobolistas camineiras, na preliminar — Outras notas

CAMPINAS, 8 (Do correspondente) — Depois dos seus insucessos no Quadrangular de Ribeirão Preto, quando não fizeram nem metade do que poderiam fazer, longe, portanto, de se exibirem de acordo com a classe e categoria que possuem, os campineiros estão desejosos de uma reabilitação. E, no próximo dia 10, no Ginásio Municipal, irão tentar uma vitória consagratória e que os leve ao objetivo citado, frente ao vice-campeão da Argentina, o Circulo Palermo. Para tanto, estão se preparando convenientemente, sob a orientação do famoso técnico "olímpico" que levou o Brasil a um terceiro lugar no maior torneio mundial, Moisés Daltou. Por seu turno, o Circulo Palermo virá integrado de seus melhores elementos, como Monza, Carry e Gonzalez, os que formaram nas seleções argentinas que foram às Olimpíadas de Londres, e ao sul-americano de Assunção.

QUILOMETRO LANÇADO, A PROXIMA PROVA DO CALENDARIO AUTOMOBILISTICO

A competição será disputada na via Anchieta — Provas para as categorias de turismo de 1.100 c.c. até... 2.000 c.c., força-livre e esporte, carros adaptados e de corrida — Aberta as inscrições

Dando cumprimento ao seu calendário esportivo do corrente ano, a sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil fará realizar no próximo dia 18, na via Anchieta, a prova do quilometro lançado. Grande expectativa nota-se em torno desse certame, pois constituirá novidade para a maioria do nosso publico. Pela primeira vez teremos a sua realização em nosso Estado e por esse motivo é que se justifica plenamente o interesse que está despertando.

O quilometro lançado destinar-se-á a seis categorias, devendo cada uma delas reunir apreciável numero de inscritos. Teremos em ação as categorias de turismo 1.100 e 2.000 cilindradas; turismo, força livre e esporte; mecanica nacional e carros especiais de corrida.

As inscrições para as provas do quilometro lançado permanecem abertas. Os interessados poderão dirigir-se à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, sede do A.C.B., diariamente das 9 às 18 horas.

CAMPEONATO INTERCLUBES DA F. P. T.

Os jogos marcados para amanhã e domingo — O certame do interior

Dando prosseguimento ao Campeonato Inter-clubes da Federação Paulista de Tênis, serão disputadas amanhã e domingo as seguintes lutas:

1.ª Classe de Senhores — Sábado — às 15.30 horas — C. A. Paulistano vs. T. C. de Santos;

1.ª Classe de Homens — às 15 horas — Soc. Harmonia "A" vs. T. C. Santos; T. C. Paulista vs. C. A. Paulistano;

3.ª Classe de Senhores — Domingo — às 15.30 horas — T. C. Santos vs. Soc. Harmonia; S. E. Palmeiras "A" vs. S. E. Palmeiras "B";

3.ª Classe de Homens — às 15 horas — Soc. Harmonia "A" vs. T. C. Paulista "A"; 2.º GRUPO — A. D. Floresta "A" vs. C. R. Tietê "B"; S. E. Palmeiras "A" vs. Soc. Harmonia "B"; 2.º GRUPO — S. E. Palmeiras "B" vs. A. D. Floresta "B"; C. R. Tietê "A" vs. C. R. Tietê "B"; C. R. Tietê "C" vs. S. E. Palmeiras "B".

XIV CAMPEONATO DE TENIS DO INTERIOR

Dando prosseguimento ao Campeonato do Interior, a Federação Paulista de Tênis escalou para domingo os seguintes jogos:

Soc. Rec. Esp. Ribeirão Preto vs. Promissão Tennis Club; Marília Tennis Club vs. Bauru Tennis Club.

FUTEBOL VARZEANO

PENITENCIARIA F. C. 3 vs. G. E. RADIUM DE SANTANA, 3

Em seu campo, o Penitenciarista enfrentou o G. E. Radium, de Santana, na tarde de domingo último. A pejeia transcorreu com boa movimentação e técnica, ao agrado geral da assistência, quando o Penitenciarista marcou o terceiro tento, igualando o marcador. Os componentes do Radium, não conformados com a validação do ponto e prevendo a derrota, abandonaram o gramado, não aceitando a decisão do juiz. Causou péssima impressão o ato impensado dos representantes do Radium. Até o momento da "retirada estratégica" dos visitantes, bonita partida havia apresentado o Penitenciarista F. C. E. O quadro comandado por N. E. Wagner, Nazaré e Tostão; Mineiro (Napoleão), Nine e Zito; Napoleão (Amaral),

INDEPENDENTE DO CAMBUCI vs. BOABA F. C.

O Independente, do Cambuci, empatando com o Boaba por 3 pontos, totalizou a sua 56.a partida invicta, com tentos de Carlos (2) e Roberto, para o Independente, que jogou assim formado: José, Nhigo e Boria; Carlinho, Mano e Antoninho; Roberto, Donato (Carillo), Claudio, Romeu e Wladir. No jogo dos segundos quadros venceu o Independente do Cambuci por 9 a 1.

PORTUGUESA DO BROOKLIN F. C. 3 vs. UNIVERSAL DO CAMBUCI F. C. 3

Realizou-se, domingo último, no campo do Brooklin Paulista, a esperada partida entre este clube e o Universal, do Cambuci. A pejeia, transcorreu com boa técnica e movimentação, agradando a numerosa torcida dos clubes em confronto. A luta terminou empatada por 3 pontos. Na preliminar venceu o Universal por 2 a 0. Os pupilos da dupla Pedro e Garcia jogaram assim formados: Armando, Nicla e Felicitino; Americo, Alberto e Teio; Carillo, Anibal, Cheche, Falcão, Clodo e Tião.

C. A. TUCURUVI, 7 vs. A. A. XV DE NOVOEMBRO, 1

Em seu campo, o C. A. Tucuruvi, lutando frente a A. A. XV de Novembro, colheu expressivo triunfo por 7 tentos a 1. Pereira (2), Jaime (2), Chê, Dorival e Paulinho foram os marcadores. Eis o conjunto vencedor: Milton, Chê T e Valter; Valdemar, Tijo e Dorival; Chê T, Pereira, Jaime, Pinga e Paulinho. Preliminar, 3 a 1 pró Tucuruvi. Pela manhã, o quarto Extra empatou com o Ideal por 2 pontos, no jogo principal e venceu a preliminar por 6 a 1.

E. C. ALMEIRÉ, 2 vs. FLOR DAS PERIZES, 2

Enfrentando em seu campo o Flor das Perizes, o Almeirê saiu vencedor pela contagem de 2 pontos a 1. Chirino marcou o tento de honra do Almeirê, que jogou assim organizado: Wilson, Avelino e Matias; Raul, Miro e Rosa; Sturaro, Mesquita, Chaveta, Dino e Chirino. Na preliminar venceu o Almeirê por 3 a 1.

COLOMBO F. C. 7 vs. E. C. CRUZ DA PRAIA 1

Expressiva vitória colheu o Colombo F. C., domingo último, contra o E. C. Cruz da Praia, no bairro do Tatupá. A partida terminou com a vitória merecida do Colombo F. C. pela elevada contagem de 7 pontos a 1. O marcador reflete de maneira pressiva a superioridade do esquadro "colombiano". Os tentos foram marcados por intermédio de Oliveira (3), Nelson (2) Digo e Juvenal. Eis o conjunto "vermelhinho": Mandato, Tunja e Alves; Cavalheiro, Jaime e Brasileiro; Mingo (Juvenal), Brício, Oliveira, Digo e Nelson. Na preliminar venceu também o Colombo por 3 a 1, contra o Mingo (2) e Tero.

G. E. BARRA FUNDA 3 vs. VITÓRIA CLUBE 0

Realizou-se, domingo, pela manhã o esperado encontro futebolístico entre o G. E. Barra Funda e o Vitória Clube. A partida transcorreu bastante movimentada e na melhor disciplina, sagrando-se vitorioso o Barra Funda pela contagem de 3 tentos a 0. Os pontos foram de autoria de Nelson (2) e Wande. O vencedor jogou com o seguinte "onze": Odome, Zaveri e Wande; Santos, Osvaldo e Milani; Nelson, Claudio, Zé, Valter e Vichi.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO 6% a.a.

POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a.a.

PRazo FIXO 6 meses - (Juros mensais) 8% a.a.
12 meses - (Juros mensais) 10% a.a.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às últimas corridas

No Livro de Ocorrências do Jockey Club de S. Paulo foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

W. O. Silva (Airi) declarou que seu piloto não correspondeu aos seus esforços.

T. O. Silva (Rih) declarou que seu piloto não correspondeu e contra seus esforços vinha correndo para fora.

O. Reichel (Eva) declarou que a água se machucou após a partida.

F. Mauzan (Moira) acusou R. Benitez de ter-lo apertado nos 1.000 metros, e que muito o prejudicou.

R. Benitez (Indi) não confirmou a acusação de F. Mauzan.

F. Sobreiro (Dormido) declarou que, na saída, foi prejudicado por J. P. Sousa e R. Pacheco; acrescentou que nos 1.000 metros foi mais uma vez prejudicado por R. Pacheco.

R. Pacheco (Gaspardo) não confirmou as declarações de F. Sobreiro.

J. P. Sousa (Jaza) também não confirmou a acusação de F. Sobreiro.

P. Franco (tratador da equa Eva) declarou que atribui a má "performance" de sua pensionista ao peso que levava.

J. Carvalho (Artuella) declarou que sua pilitada não confirmou sua ultima corrida, e que, depois dos 100 metros não correspondeu aos seus esforços.

O. Reichel (Tapajú) declarou que, após a saída, contra seus esforços, seu piloto "apertou" L. Gonzalez.

J. Carvalho (Maganão) declarou que seu piloto largou correndo para dentro, tendo prejudicado acidentalmente O. Reichel.

O Reichel (Galaneto) confirmou as declarações de J. Carvalho.

A. Lucca (Horsa) declarou que, nos 1.000 metros, foi prejudicado por O. Rosa, que, por sua vez, fora apertado por outros competidores.

POUCAS MARCAS E TODAS SUAVES NOS APONTOS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

Ultimando os preparativos para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim, apontaram ontem, pela manhã, em pista de areia macia, os seguintes animais:

BICUDO (J. P. Sousa) — 700 mts. 49" suave;

GOGOL (L. Osorio) — 800 mts. 55";

MINERVA (N. Pereira) — 700 mts. 46";

VIRGINIA (J. P. Sousa) — 600 mts. 39";

VOADORA II (S. P. Ribeiro) — 1.000 mts. 70"; suave;

INDI (R. Benitez) — 600 mts. 40";

PAGODE (W. O. Silva) — 600 mts. 40";

ARTUELLA (F. Sobreiro) — 600 mts. 39";

CLEVELAND (O. Reichel) — 700 mts. 48";

JEITOSA (R. Zamudio) — 800 mts. 54"; suave;

CAMBI (L. Gonzalez) — 700 mts. 45";

CANCIONEIRO (O. Reichel) — 800 mts. 54"; suave;

APRUMO (P. Vaz) — 700 mts. 46";

ESTATUTO (P. Vaz) — 700 mts. 46";

ESTENOGRÁFO (O. Reichel) — 600 mts. 39";

CAYADORA (R. Olguin) — 700 mts. 45";

RORIGA (L. Gonzalez) — 600 mts. 39";

Modificado o 6.º pareo de domingo

Por ter sido inscrita erradamente a equa Ultera, foi alterado para o seguinte o campo do 6.º pareo, de domingo, em Cidade Jardim:

1 — Honos, 55 quilos;

2 — Dondestá, 56 quilos;

3 — Gildo, 56 quilos;

4 — Mangah, 56 quilos;

5 — Rih, 56 quilos;

6 — Ouro Fino, 56 quilos;

7 — Ela, 54 quilos;

8 — Marselha, 54 quilos;

9 — Pirajá, 54 quilos;

10 — Cangaceiro, 52 quilos.

Seleção campineira vs. Seleção paulistana

Amilcar, Fried, Camisola, Barriga e outros em ação

CAMPINAS, 8 (Do correspondente) — A Associação dos Cronistas Esportivos, há dias, solicitou à Liga Campineira de Futebol a data de 15 de novembro próximo, quando pretende realizar um embate entre duas seleções de veteranos, a campineira e a paulistana. Entre os campineiros, formará, possivelmente, Barriga, Bifido, Camisola, Zuza, Pavuna, Pricole.

Campeonato Interno de Voleibol da A. C. M.

Está despertando interesse e entusiasmo o Campeonato Interno de Voleibol da Associação Cristã de Moços de São Paulo. O campeonato já foi regulamentado e as inscrições estarão abertas até amanhã, dia 10.

O Torneio Interno, com a participação de todas as equipes formadas, será realizado no dia 16 sexta-feira, com início às 20.30 horas. O campeonato iniciará-se no dia 19, às 20.30 horas.

Aos vencedores do Torneio Interno serão conferidas medalhas de bronze. Aos campeões, artísticas medalhas de prata e aos vice-campeões, medalhas de bronze.

MMais informações podem ser obtidas na secretaria do departamento de educação física da A.C.M.

Reunião de oficiais de bola ao cesto

A fim de ser tratado de assunto de relevante interesse, solicita-se o comparecimento dos seguintes oficiais da F. P. de Basquetbol para uma reunião a realizar-se às 20 horas de hoje, na praça da Sé n.º 297, 2.º andar, sala 423: Heitor Del Buono, Laercio Gomes Costa, Valdemar H. Papirio, Donato P. Silva, Osvaldo Gomieri, Bráulio Parina, José Silva 1.º, Ricardo Masini, Rubens Chasseux, Rafael Montanaro, Pelegrino Gouveia, Saul Andrade, Julio R. Lefundes, Aarão Duarte Lisboa, Francisco Poppe, João Carlos Teveira, José da Silva 2.º, Daniel Machado Junior, Marcelo O. Ribeiro e Boaventura Tartarin.

Prova pedestre "Ferruccio Sandoli"

Realiza-se amanhã, sábado, às 20.30 horas, no salão nobre da S. E. Palmeiras, a solenidade de entrega dos prêmios individuais e coletivos, disputados por ocasião da prova pedestre "Prof. Ferruccio Sandoli", realizada pela Sociedade Esportiva Palmeiras a 288 do mês passado.

A diretoria alviverde convida os diretores e atletas classificados, até o 15.º lugar, a comparecerem naquele local, a fim de receberem os prêmios a que fizeram jus.

JOGOS COMERCIAIS

O departamento esportivo do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), realizará amanhã, às 20 horas, na Escola Senac, a rua Galvão Bueno, 707, a solenidade de abertura do torneio intitulado jogos comerciais.

Quinze firmas participarão das disputas e duas delas concorrerão com turmas femininas, num total de mais de duzentos atletas.

A solenidade constará do desfile de todos os inscritos, em trajes esportivos, com uma banda de fanfara, abrindo o cortejo. Haverá, a seguir, o juramento do atleta e canto do Hino Nacional e da Juventude Esportiva, pelo orfão do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

O diretor-geral do Senac, dr. João Pacheco Chaves, saudará os concorrentes e, finalizando a solenidade, serão disputados jogos de bola ao cesto e voleibol.

Secção Comercial

AS EMPRESAS NORTE-AMERICANAS NA CHINA

De ROBERT P. MARTIN

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency")

SHANGAI (ONA) — Nos "muros das lamentações" dos clubes chiques desta cidade, outrora baluarte do capitalismo estrangeiro, constantemente se encontram os homens de negócio norte-americanos, que entre um "Martini" e uma dose de "Whisky", lamentam a situação e indagam uns dos outros quais são seus planos e suas esperanças.

Pelo que se pode julgar superficialmente, toda a colônia norte-americana está disposta a abandonar a China comunista. Um destacado norte-americano observou: "Futuramente, os comunistas deixarão bem claro que todos os lucros irão para os chineses, exceto em casos especiais, em que necessitem do talento ou da iniciativa do estrangeiro".

A "Texas Oil Company" estabeleceu um precedente, ao determinar a todos seus empregados norte-americanos que solicitassem licença para sair da China. Criou-se uma junta de supervisão composta unicamente de chineses, cujos membros foram treinados para exercer funções anteriormente desempenhadas por norte-americanos. Espera-se que esse exemplo seja seguido pelo "Standard Vacuum", pelos bancos Chase e National City e outras companhias, o que quer dizer que os chineses vão assumir a direção de muitas grandes empresas norte-americanas em Shanghai. A medida visa assegurar que, caso seja feita a expropriação ou surjam tempos difíceis, as empresas norte-americanas possam fechar seus departamentos de Shanghai sem que o pessoal norte-americano fique sujeito a violências ou aborrecimentos. A maior parte das empresas já decidiu não enviar mais fundos dos Estados Unidos, exceto para o pagamento de salários a norte-americanos. A despeito, contudo, da aparente unanimidade, há muita desconfiança entre os homens de negócio. Poucos norte-americanos estão realmente convencidos da inutilidade de sua permanência na China. Cada empresa recebe a assumir o compromisso definitivo de encerrar suas atividades, em vista da possibilidade de que um concorrente se aproveite da ocasião para conquistar o mercado.

O resultado disso é que as empresas estão procurando obter passagens no "General Gordon", o primeiro navio que transportará evacuados, mas é muito possível que se verifiquem cancelamentos à última hora. Muitos norte-americanos se agarram à esperança desesperada de que o levantamento do bloqueio nacionalista permitir-lhes-á refazer os prejuízos sofridos. A indecisão varia de dia para dia. Um norte-americano importador de algodão tinha 2.000 fardos em alto mar quando os comunistas tomaram Shanghai. Metade foi encaminhada para Hongkong e metade para o Japão. Os comunistas, contudo, compraram o algodão, pagando em dólares em Nova York, apesar de serem necessários, provavelmente, muitos meses para o produto chegar a Shanghai. Esse fato fez com que o norte-americano resolvesse a ficar em Shanghai.

Em grande parte, a instabilidade deriva de causas psicológicas. O Departamento de Estado provocou o alarme, aconselhando os norte-americanos a se retirarem sob a alegação de que os comunistas não podiam ou não queriam proteger os estrangeiros contra as violências da população. Isso não é verdade, apesar dos estrangeiros já não gozarem dos privilégios que gozavam sob os nacionalistas. Contudo, a constante propaganda contra os Estados Unidos preocupa muitos norte-americanos.

Por outro lado, os comunistas fizeram várias concessões aos homens de negócio. Permitiram que firmas importadoras e exportadoras, chinesas e estrangeiras, façam seus negócios através de Tientsin, o que significa que podem obter alguns lucros, a despeito do bloqueio. Além disso, baixaram uma série de regulamentos trabalhistas surpreendentemente liberais. As empresas que se dispuserem a continuar suas atividades serão protegidas contra excessivas exigências dos empregados e poderão demitir os empregados em excesso. As firmas que pretendem encerrar suas atividades não gozarão de qualquer espécie de proteção.

As medidas tomadas pelos comunistas não queiram em consideração os protestos contra a pesada tributação territorial e negaram que tenham intenção de criar um imposto sobre o capital que coloquem as firmas estrangeiras entre a espada e a parede. Foram cancelados os impostos retroativos, abrangendo o período em que os nacionalistas estavam no poder.

As medidas tomadas pelos comunistas não queiram em consideração os protestos contra a pesada tributação territorial e negaram que tenham intenção de criar um imposto sobre o capital que coloquem as firmas estrangeiras entre a espada e a parede. Foram cancelados os impostos retroativos, abrangendo o período em que os nacionalistas estavam no poder.

As medidas tomadas pelos comunistas não queiram em consideração os protestos contra a pesada tributação territorial e negaram que tenham intenção de criar um imposto sobre o capital que coloquem as firmas estrangeiras entre a espada e a parede. Foram cancelados os impostos retroativos, abrangendo o período em que os nacionalistas estavam no poder.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Após o feriado do dia 7 o Mercado reencontrou suas transações dentro de ambiente bem diverso do início da semana.

O Disponível foi movimentado e a procura de cafés, principalmente para embarque para a Europa, foi acentuada.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 99,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 95,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 75,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" foi firme em ambos os pregões, com 2.500 sacas de vendas e para o Contrato "D" também funcionou firme nos dois pregões, com 2.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa parcial de 4 a 5 pontos e fechou com alta de 43 a 58 pontos, com vendas de 15.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 1 a 12 e baixou de 10 pontos e fechou com alta de 29 a 35 pontos, com vendas de 43.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 23.246 sacas, entraram 32.049 sacas, foram embarcadas 94.529 sacas e despachadas 62.741 sacas. Ficaram em estoque 2.248.946 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 44.055 sacas, somando, desde 1.º de mês 175.374 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalhador firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ontem ant.	Fech. hoje ant.
Setembro	105,00	104,00
Outubro-dezembro	107,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	111,00	109,50
Julho-dezembro de 1950	111,00	109,50
Janeiro-junho de 1951	113,00	111,50

CONTRATO "C" — Trabalhador firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ontem ant.	Fech. hoje ant.
Setembro	105,00	103,00
Outubro-dezembro	107,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	112,00	111,00
Julho-dezembro de 1950	112,50	111,50
Janeiro-junho de 1951	113,00	111,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem ant.	Fech. hoje ant.
Setembro	74,00	74,00
Setembro-dezembro	78,00	78,00
Jan.-junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou estável. Mercado de CAFÉ A TERMO SANTOS, 8.

CONTRATO B — Abert. Fech. Janeiro

Setembro

Outubro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro de 1950

Março	109,50	110,50
Maio	110,70	112,00
Julho	110,70	112,00
Setembro	110,30	113,00
Dezembro	106,40	107,40
Vendas	500	2.000

CONTRATO D — Abert. Fech. Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Dezembro

Vendas

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS

SANTOS 8 — Passagens: Dia 8

No mês até o dia 8

Desde 1.º de Julho

Entradas: Dia 8

No mês até o dia 8

Desde 1.º de Julho

Despachos: Dia 8

No mês até o dia 8

Desde 1.º de Julho

Existência: Dia 8

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 8.

Recebedoria de Rendas ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações

Fenda por verba

Impostos (1.º e 2.º seções)

Estampilhas

Posto Fiscal

TOTAL

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (UP) — Foram as seguintes as cotações do mercado do café, a termo, hoje, na Bolsa desta cidade:

8.43.24; Berna, vista Cr\$ 4.37,38; Lisboa, vista Cr\$ 0.75,79; Córdoba, Cr\$ 0.37,44; Madrid Cr\$ 1.70,96; Copenhague (coroa) Cr\$ 3.90,08; Stockholm (coroa) Cr\$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr\$ 0.42,71; Paris (franco) Cr\$ 0.37,44; Amsterdam, Cr\$ 7.04,81.	
PREÇO DO OURO — Para compradores Cr\$ 20.81,76 a grama.	
CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES	

Mercado Livre

Inglaterra	75.44,16
Estados Unidos	18.72
Suécia	4.37,38
Portugal	0.75,26
Belgica	0.42,71
Checoslováquia	0.42,71
Francia	0.06,93
Suécia	5.21,45
Taxa média da libra	75.44,16

BANCO DO BRASIL SANTOS, 8.

Londres	75.44,16
Paris	0.06,93
Praga	0.37,44
Espanha	1.70,95
Lisboa	0.75,26
Zurich	4.37,38
Belgica	0.42,71
Argentina	0.31,24
Montevideo	0.60,39
Chile	0.39,08
Copenhague	5.21,45
Estados Unidos	18.72,03
"Ouro" 1.000/1.000 Gramas	208.17,76

TAXAS DE COMPRAS e Letras à Vista

74.07.14 Ent. até 90 dias	18.38,00
CABO	
74.07.14 Ent. até 90 dias	18.38,00
C. Chécos	3.36,76
C. Suécas	1.51,98
C. Dinamarquesas	3.83,00
P. Franceses	0.06,75
F. Suíços	4.25,96
F. Belgas	0.41,93
P. Argentinos	3.62,32
P. Uruguaios	8.11,48
P. Chilenos	5.59,25
Escudos	0.73,15

TÍTULOS

S. PAULO

No único pregão de ontem, realizado pela Bolsa de Valores, registrou-se movimento de vendas correspondente a 5.277.862,50 cruzeiros, motivado pelo registro de 2 grandes lotes das apólices 2.150 Rodovias e 2.555 Unificadas, cujos preços foram em bases mais ou menos idênticas ao fechamento da semana anterior. As vendas em torno de títulos particulares contribuíram com Cr\$ 422.269,00 apenas. Boletim das Médias dos Negócios Realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo — Para Efeito de Conversão — No 163-49

Obrigações "Café"	550,00
Obrigações "1921"	850,00
Apólices "Populares"	208,00
Apólices "8a série"	520,00
Apólices "Unificadas"	538,67
Idem, "Ferrovias"	616,61
Idem, "Ferrovias"	645,00
Idem, "Unificadas"	820,36

NEGÓCIOS REALIZADOS Apólices:

2.150 Est. S. Paulo Rodov.	645,00
20 Est. Ferrovias	615,00
450 Est. Ferrovias	617,00
35 Est. Ferrovias	622,00
50 Est. Ferrovias	610,00
Est. M. G. série "A"	164,00
4 Est. M. G. série "A"	165,00
27 Est. M. G. série "B"	151,00
12 Est. M. G. série "C"	150,00
12 Uniformizadas	825,00
156 Uniformizadas	820,00
37 Est. 8a série (500,00)	260,00
20 Populares	208,00
84 Est. R. G. S. Rodov.	950,00
600 Unificadas	510,00
82 Unificadas	518,00
40 Unificadas	517,00
700 Unificadas	509,00
2.555 Unificadas	508,00
30 Unificadas	518,00
100 Unificadas	515,00
850 Unificadas	507,00

Obrigações:

2 Est. Café	550,00
20 Est. "1921"	860,00
Federais de Guerra:	
2 De 5.000,00	3.590,00
52 De 5.000,00	3.570,00
35 De 5.000,00	3.500,00
11 De 1.000,00	710,00
434 De 500,00	352,00
46 De 200,00	138,00
73 De 100,00	69,00
21 De 100,00	69,50
4 De 100,00	70,00

Letras:

993 Cam. Capital "1913"	75,00
Ações:	
727 Cia. Paulista nom.	146,00
6 Cia. Paulista nom.	147,00
25 Cia. S. Paulo Alpar-gatas pref.	162,00
509 Cia. Siderurgica Bel-go Minera v.n. 200,00	465,00
155 Bco. Com. Industria	375,00
87 Geo. Francés-Bras.	190,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:	Vend.	Comp.
-------------	-------	-------

Federais:

Guerra 5.000,00	3.565,00	3.555,00
Guerra 1.000,00	711,00	705,00
Guerra 500,00	—	346,00
Guerra 200,00	—	138,00
Guerra 100,00	—	69,00

Estaduais:

Est. Café	540,00	530,00
Est. "1928"	—	850,00
Est. "1927"	700,00	—

Apólices:

Populares	206,00	—
Est. S. Paulo Rod.	206,00	—
Uniform. nom.	825,00	818,00
Unificadas	518,00	510,00
Ferrovias	620,00	610,00
Espirito Santo	470,00	430,00

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais	—	162,00
Est. Minas Gerais	—	151,00
Est. Minas Gerais	—	148,00
R. G. S. Rodov.	—	950,00

Municipais:

"1931"	—	840,00
"1937"	—	850,00
"1938"	—	830,00
"1942"	820,00	815,00

Letras:

Cap. "Vladuto"	—	70,00
Ações de bancos:		
América S. A.	220,00	205,00
Banco do Comércio	—	185,00
Bras. Descontos	210,00	205,00
Bras. P. J.	—	210,00
Central de Crédito	240,00	202,00
Com. S. Paulo	270,00	260,00

Com. e Ind. de S. Paulo

Cruz do Sul	—	376,00
Est. São Paulo	—	310,00
Francés e Bras.	210,00	—

centavos em janeiro e 70 centavos em maio no contrato "C" registrou-se alta de 50 centavos em outubro e dezembro; 2 cruzeiros em janeiro e 3,60 em março; os restantes ficaram sem cotação. O disponível funcionou com o mercado firme, apresentando 1 cruzeiro de alta em todos os tipos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

Setembro	203,10	203,20
Outubro	203,10	203,20
Dezembro	209,00	208,80
Janeiro	209,00	209,60
Março	212,30	212,80
Maio	196,00	196,00

CONTRATO "C"

Setembro	203,10	203,20
Outubro	209,00	208,80
Dezembro	209,00	209,60
Janeiro	212,30	212,80
Março	196,00	196,00

NEGÓCIOS REALIZADOS:

6.000 arrobas para Outubro a 205,00	205,00
1.000 arrobas para Dezembro a 209,00	209,00
500 arrobas para Dezembro a 209,00	209,00
5.000 arrobas para Dezembro a 210,00	210,00

CONTRATO "B"

Setembro	197,50	197,50
Outubro	197,50	197,50
Dezembro	199,00	200,50
Janeiro	199,00	202,10
Março	201,00	205,90
Maio	—	—
Julho	—	—

CONTRATO "C"

Janeiro	201,50	201,00
Março	205,00	205,00
Maior	—	—
Julho	—	—

UM CRIME A DESTRUIÇÃO DO PARQUE DA AGUA BRANCA

JAMAIS PASSOU PELA CABEÇA DOS PARISIENSES A MUDANÇA DO SEU FAMOSO «JARDIN DES PLANTES»

“Também nenhum carioca já pensou em lotear o Jardim Botânico” — Que juízo fariamos dos argentinos se algum dia fizessem do parque de exposição de Palermo aquilo que agora se planeja em São Paulo contra a Agua Branca? — O ofício enviado ao Secretario da Agricultura

Volta a circular com insistência, rumores de que pretende o governo do Estado dar nova destinação ao Parque da Agua Branca onde está sediado o Departamento da Produção Animal.

Com referência ao assunto, em mais de uma ocasião temos registado o ponto de vista da Sociedade Rural Brasileira manifestando-se contrário ao sentido dessa mudança. Ainda ontem a tarde a reportagem do “Correio Paulistano” acreditada junto a prestigiosa entidade foi informada, que o “caso” da Agua Branca tinha suscitado nova manifestação do presidente da Rural, sr. Francisco Malta Cardoso, desta vez, através de um ofício dirigido ao secretario da Agricultura, documento que hoje deverá ser entregue ao sr. Salvador de Toledo Artigas e cujos termos são os seguintes:

“Tendo em vista o noticiário dos jornais referentes a uma reunião havida na Secretaria da Agricultura, convocada por v. excia., e na qual se discutiu de uma eventual destinação nova do recinto de exposições agro-pecuárias e mais instalações do Parque

envergonha o fraco índice de alfabetização de todas as crianças e adultos. Mas não é menos aterrorador o problema da saúde pública, das malditas, das verminozas, da tuberculose, da lepra e sobretudo da insanidade — e não é por certo, mau grado a verdade de nossas terras, menos assustador o caso dos abastecimentos, a decadência, quantitativa e qualitativa de nossos rebanhos, de nossas colheitas, enfim, da produção rural que rege a própria vida de todos os homens, analfabetos ou alfabetizados, fisicamente perfeitos, doentes ou debéis mentais.

Ainda e sempre, ha que se invoque a lição imortal de São Tomas de Aquino, e se distinguir para compreender.

sem duvida, o abrigo imediato de uma cidade universitária.

Não é possível prosseguir nesse terreno de confusão, de desordem administrativa — sobretudo, da mais infarçável demagogia a serviço, unica e exclusivamente, de algumas famílias suficientemente abastadas, que poderiam dar a seus filhos, em suas próprias casas, a educação física e a “sopa escolar”, que todos recebemos em nossos lares, sob o carinho vigilante de nossos maiores.

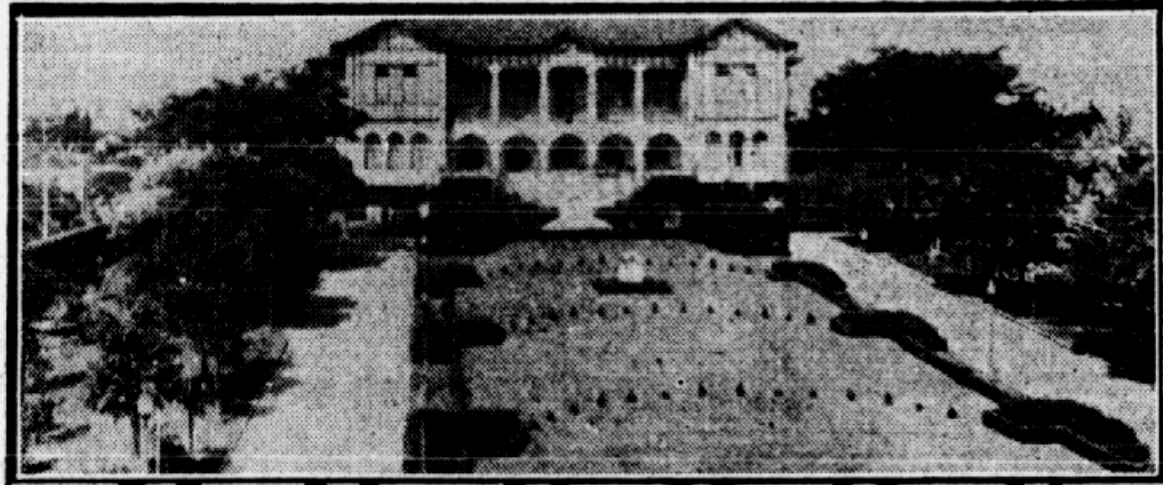
O Parque da Agua Branca é a sede do Departamento da Produção Animal, e ali funcionam desde sua fundação os seguintes serviços essenciais à economia rural do Estado, principalmente no ramo da pecuária e das indústrias rurais derivadas:

1 — Melhoramento dos rebanhos e dos métodos de criação; 2 — Melhoramento dos produtos do origem animal; 3 — Fomento da produção animal; 4 — Assistência técnica aos criadores e associações especializadas; 5 — Fiscalização do comércio dos produtos destinados à alimentação dos animais; 6 — Fiscalização, do ponto de vista sanitário, da produção de leite, carnes, pescados e produtos de origem animal; 7 — Defesa da fauna terrestre e marítima; 8 — Cursos especializados referentes à produção animal.

Esses trabalhos, que carecem e dispõem, nas dependências da Agua Branca, dos escritórios, laboratórios, salas, câmaras frigoríficas, galpões, armazéns, picadeiros, depósitos, ranchos, coqueiras, estabulos, celas Beccari, galinheiros, isolamento, depósitos de água, canilões, de experimentação, aquários, instalações de avicultura, aparelhamento de avicultura, apicultura e cunicultura, etc., etc., estão estruturados nas divisões seguintes, que todas trabalham no local:

a) Divisão de Produção Animal; b) Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres; c) Divisão de Indústria e Comércio dos Produtos de Origem Animal; d) Divisão de Inspeção de Produtos Alimentoícios de Origem Animal; e) Divisão de Fomento da Produção.

Ora, é bem de ver que todas essas instalações, que prestam ser relativamente centrais, próximas às estações de estradas de ferro, onde se recebem e examinam animais e se produzem animais e medicamentos diversos, notadamente a B.C.G. para defesa do gado contra tuberculose, e onde ainda se ministram, em cursos rápidos ensinamentos a milhares de agricultores — não são o local adequado, nem mesmo a título precário, para a manutenção de (Conclui na 2.ª página).



Pavilhão Central do Departamento da Indústria Animal, no Parque da Agua Branca, em S. Paulo — construído sob o fecundo governo Julio Prestes.

Agua Branca, julgamos de nosso dever pedir venia a v. excia., illustre secretario da Agricultura do nosso Estado e do nosso distinto companheiro na Sociedade Rural Brasileira, para reafirmar lealmente o nosso ponto de vista pessoal e o dessa entidade de classe que neste momento temos a honra de presidir.

Dirigindo-nos, a primeiro de fevereiro de 1947, ao então interventor neste Estado, senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares, declaramos a v. excia. de nosso relatório o seguinte:

“Como é natural e humano, tudo não havia de correr “sur des roulettes”, suavemente — Prova-o com eloquência o processo n.º 205.632-46, do Protocolo Central desta Secretaria de Estado.

Recebendo a 20-12-46, remetido por v. excia., e para a consideração que merecesse, um telegrama firmado por uma pretendida “Associação de Pais de Alunos”, referente a uma Escola de Aplicação ao Ar Livre, que, a título precário, vinha funcionando em dependência do Departamento da Produção Animal, desta Secretaria de Estado, localizada no Parque da Agua Branca, propriedade e sede dos mencionados serviços do mais elevado interesse publico, julgamos-nos no dever de apresentar a v. excia., em nosso nome pessoal, como secretario de Estado, e em nome da laboriosa classe dos agricultores do Estado de São Paulo, lavradores, criadores e industriais rurais, os protestos de nosso agradecimento pela prova de confiança e seriedade de julgamento demonstrada por v. excia., e, ao mesmo tempo, as explicações finais do ruído e expressivo incidente.

A questão, agora famosa, de pretendida “Escolinha”, do chamado “Parque da Agua Branca”, a que se refere o telegrama da suposta “Associação” dos pais dos alunos que, em sua maioria, no opulento bairro das Perdizes, vão em automóveis de luxo receber aulas de educação física e uma decantada casa escolar — diz bem alto, na evidência da demagogia e do cabotismo desenvolvidos na campanha, conforme artigo noticioso anexo aos autos n.º 205.632-46 desta Secretaria, da gravidade do momento social, politico e econômico brasileiro.

Em dias bem próximos do mês pas-

gustante problema do fomento da produção rural e dos abastecimentos do país, ressaltou, em seu discurso na presença do senhor presidente da República, as vivas impressões deste dirigente do retardamento da nossa agricultura em contraste com a prosperidade da indústria e do comércio nacionais, enfim, sua tristeza em face da alegria das cidades e da desolação dos campos brasileiros.

Representando o Estado de São Paulo, não tivemos duvida em autorizar a terrível chaga social apontada pelo eminente sociologo e economista, demonstrando suas causas e seus remédios, no desequilíbrio social e econômico em que vivem as populações do interior do país, relativamente aos habitantes das cidades e metrópoles. Assim procedemos porque, se no depoimento de Emilio Wandervelde, em seu “L'Exode Rural et le Retour aux Champs”, já se verificava em 1765, como sempre, que a guerra, as finanças, a justiça, o comércio, a industria, as artes e a própria Igreja, costumam arrancar, cada um a seu turno, os filhos dos agricultores a suas terras e a seus rebanhos, que se viram nascer e ajudar a criar os filhos dos homens da cidade. — Isso acontece porque no mordeníssima Ilha de Theodore W. Schultz, em sua “Agriculture in an unstable economy”, “enquanto a todos é facil encerrar o agricultor de acordo com aquilo que lhe diz revelado, somente a alguns ocorre consideração no complexo de sua atividade produtiva, e a pouquíssimos é dado compreender a importância interdependente da economia coletiva e interdependente.

A agricultura é fundamental como a própria alimentação e a vida humana, e por esse motivo, precisa ser considerada, tanto nos campos como nas cidades, com o mesmo respeito e o mesmo carinho dedicados às demais atividades profissionais, sob pena e risco, que se poderia parafrasear na expressão francesa utilizada para indicar as lutas entre a guerra e a paz: “DANGER DE MORT”.

Não resta a menor duvida que o problema educacional é da mais alta relevância em toda parte do mundo e no Brasil em particular, onde nos

precisamos fundamentalmente de uma agricultura prospera. Carecemos de escolas. Urge a construção de hospitais — mas desafiaria a fantasia de um Edgard Poe, que para atender ao mesmo tempo a complexidade de todos esses problemas, fossem transferidas para as coqueiras e estabulos da Secretaria da Agricultura, mudados os rebanhos de gados de raça de seus locais para o Hospital de Isolamento localizado nas imediações da av. Paulista, substituídos os hospitais instalados nas proximidades da centralíssima arteria paulistana por estações e postos de fomento da produção agrícola, e, quem sabe, entregue o prédio do próprio Banco do Estado, o maior edificio de concreto armado da America do Sul, para instalação e mudança do Hospício do Juqueri, em cujas edificações amplíssimas caberia,

MEIA TONELADA DE B.H.C. ADQUIRIDO PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA NOS E.E.U.U.

Segundo informe telegrafico ontem recebido pela Sociedade Rural Brasileira parte do seu enviado especial aos Estados Unidos, sr. Jaime Rodrigues da Silva, que se acha em Nova York ultimando a transação da compra de 250 “jeeps” e de inseticidas destinados aos associados da entidade, acabam de ser embarcados com destino a Santos cerca de 500 mil quilos do B. H. C.

A primeira parte dessa compra da Rural de 150 mil quilos já está em viagem e 250 mil quilos aguardam carga até o fim do mês.

DECIDIU ONTEM A C. E. P. MAJORAR O PREÇO DO QUILO DO CAFE' TORRADO E MOIDO NO VAREJO PARA CR. \$15,20

NO ATACADO O PRODUTO CUSTARA' CR\$ 13,90 — ATENDIDAS PARTE DAS REIVINDICAÇÕES FORMULADAS PELAS TORREFAÇÕES — O TEXTO DA PORTARIA APROVADA

Sob a presidência do sr. Alvaro de Assis, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua reunião ordinária semanal. Entrou em discussão e foi votado, finalmente, o processo referente ao café torrado e moído, decidindo o plenário, por unanimidade, ser impossível deixar de atender a parte das reivindicações formuladas pelas torrefações, uma vez que ficou devidamente comprovada a alta sofrida pelo café crú.

Durante o expediente, foi lido um memorial apresentado pelos comerciantes de aves, protestando contra o tabelamento em vigor para as aves abatidas, uma vez que o preço é mais alto para as aves vivas. A solicitação de novos preços foi encaminhada à subcomissão de aves, que deverá estudar o problema e apresentar uma proposta concreta ao plenário.

O PREÇO DO CAFE' EM PO'
Após ter o vice-presidente prestado vários esclarecimentos sobre a fiscalização, passa a ser discutida a ordem do dia, constante do preço do café torrado e moído. Dada a palavra ao presidente da subcomissão do café, passa o sr. Pinheiro Neto a ler o parecer elaborado sobre o problema.

MAJORADO O PREÇO DO CAFE' EM PO'
Submetido o parecer da subcomissão do café ao plenário, depois de vários esclarecimentos prestados pelo relator, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Nessas condições, decidiu o plenário que fosse publicada a seguinte portaria, que recebeu o numero 151:

missão Central de Preços, determina em seu artigo 1.º que quando se verificarem variações de alta ou baixa de CR\$ 3,00 em cada unidade de 10 quilos no preço do café crú, haverá respectivamente aumento ou redução de CR\$ 0,40 por quilo, no preço de venda de café torrado e moído;

Considerando que nos últimos tres meses houve um aumento no preço do café crú de CR\$ 100,00 por saca, e levando-se em conta a diferença no imposto de vendas e consignações;

RESOLVE:
1.º — Ficam estabelecidos, a título precário, para a capital do Estado, os seguintes preços para o café torrado e moído:

De tor- De va-
rador relista
se vai ao con-
releita-
dor
13,90 15,20
Pacote de um quilo
Pacote de meio quilo
Pacote de um quarto
de quilo ... 3,80
2.º — As vendas do produto do torrador ao varejo terão sempre na base do preço de quilo.

3.º — A matéria prima empregada na torrefação não poderá ser de qualidade inferior ao tipo 3, na conformidade do disposto no artigo 6.º, do decreto n.º 23.938, de 28 de fevereiro de 1934 e artigo 1.º do decreto-lei n.º 51, de 8 de dezembro de 1937.

4.º — As comissões locais adaptadas a presente portaria a seus respectivos municípios, de acordo com as suas condições e peculiaridades.

5.º — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

6.º — A matéria prima empregada na torrefação não poderá ser de qualidade inferior ao tipo 3, na conformidade do disposto no artigo 6.º, do decreto n.º 23.938, de 28 de fevereiro de 1934 e artigo 1.º do decreto-lei n.º 51, de 8 de dezembro de 1937.

7.º — As comissões locais adaptadas a presente portaria a seus respectivos municípios, de acordo com as suas condições e peculiaridades.

8.º — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

POPULARES E MILITARES FERIDOS DURANTE UM CONFLITO PROVOCADO POR COMUNISTAS

A OCORRENCIA VERIFICOU-SE ANTEONTEM EM BAURUR — PRESOS VÁRIOS VEREADORES DE PRESTES E INÚMEROS FERROVIÁRIOS — AUTUADOS EM FLAGRANTE — O COMÍCIO HAVIA SIDO PROIBIDO

Conforme notícias publicadas pela imprensa, o superintendente de Ordem Política e Social, baseado em portaria do Ministério da Justiça, de julho de 1946, proibiu terminantemente a realização dos chamados “Congressos Paz”, por serem os mesmos de caráter eminentemente comunistas. Entretanto, apesar dessa proibição, os comunistas programaram para o dia 7 do corrente, data da Independência do Brasil, vários “meetings”, não só na capital, como pelo interior do Estado. Vários comunistas foram distribuídos, alertando os manifestantes de que

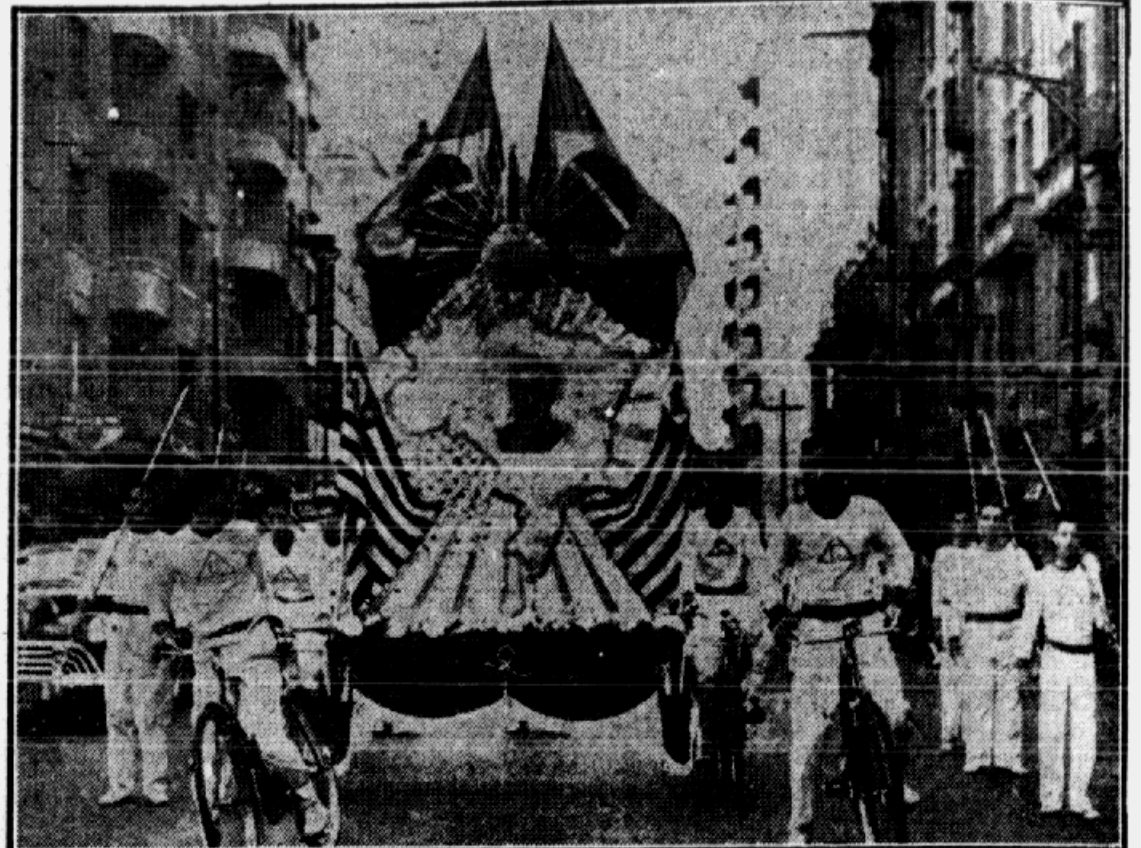
se insistissem na realização dos comícios seriam punidos de acordo com a lei. Desrespeitando as determinações superiores, “vereadores de Prestes” tentaram levar a cabo a realização do “Congresso”, na cidade de Baurur. Diante da desobediência a Polícia entrou em ação, visando impedir a realização do comício, do que resultou sério conflito com os populares. Feridos os ânimos verificou-se estarem feridos o comandante do destacamento local, bem como um soldado e vários populares. Foram presos em flagrante os vereadores Adamastor Fernandes, de

Jundiaí, Arnaldo Ferreira dos Santos, de Campinas e Manoel Inácio dos Santos, de Santa Ana do Paranaíba. Foram, também, detidos os ferroviários Benedito Elpidio Marcondes e Joaquim Rodrigues, da E. F. Sorocabana e Domingos Pimentel e Lucio Furtado Dias, da Noroeste do Brasil. Todos foram encaminhados à Delegacia local, onde serão processados por desobediência e resistência. Na manhã de ontem, a Polícia deteve mais tres insubordinados que não haviam sido presos na noite de anteontem. Todos os detidos são conhecidos agitadores comunistas.

"O FEIJÃO E O SONO"



— Enquanto a sopa ferve, ele sonha...



HOMENAGEM DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS AS FORÇAS ARMADAS — Na parada de anteontem o Liceu Coração de Jesus fez desfilar um contingente de 1.300 escolares prestando, no “Dia da Pátria”, uma homenagem ao Exército na figura de seu incólito patrono — o duque de Caxias. O flagrante acima fixa um aspecto dessa expressiva homenagem que tantos aplausos arrancou da enorme multidão que se postou no vale do Anhangabau.

IMPONENTES COMEMORAÇÕES MARCARAM O “DIA DA PATRIA” EM NOSSA CAPITAL

GRANDE PUBLICO APLAUDIU, COM ENTUSIASMO, OS DESFILES NO VALE DO ANHANGABAU — COMEMORAÇÕES DO Sesi, DO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL, DE COLEGIOS E DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS

Impoentes e entusiasmadas comemorações marcaram o “Dia da Pátria” em São Paulo. Grande era o publico que, não obstante a baixa da temperatura, se comprou no Vale do Anhangabau para assistir ao desfile de tropas do Exército, da Aeronautica e da Força Publica.

A's 8.30 horas, ou seja antes do desfile, as tropas foram passadas em revista pelo general Teixeira Lott, comandante da Segunda Região Militar e pelo governador do Estado. Quando da salva de quinze tiros de canhão, no momento em que o general Honorato Pradel, comandante do destacamento do Exército se apresentou àquelas autoridades, a multidão rompeu os cordões de isolamento, a fim de admirar mais de perto as unidades motorizadas.

Encerrada a revista, o chefe do executivo, o comandante da região militar e outras autoridades dirigiram-se ao palanque oficial instalado no historico vale, onde se via, além de outros, o general Asanbuja Brilhante, D. Aquino Corrêa, arcebispo de Guibá, o dr. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, representando d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, coronel Eleuterio Brun Ferlich, comandante da Força Publica, prefeito municipal, secretários de Estado, membros do corpo consular,

oficiais do Exército, da Aeronautica e da Força Publica.

O DESFILE

A's 9.30 horas a bandeira foi hasteada pelo general Teixeira Lott, comandante da Região Militar, ao som do Hino Nacional executado pela banda da Guarda Civil. A's 9.30 horas teve inicio o imponente desfile de tropas, distribuídas da seguinte forma:

1.º — Unidades Escola; Banda da Escola Preparatória d. S. Paulo; Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de S. Paulo; curso de Oficiais Combatentes da Força Publica.

2.º — Unidades de Aeronautica: — Banda de Musica; Batalhão da Escola Técnica de Aviação.

3.º — Unidades do Exército: — Grupoamento de Bandas de Musica dos 4.º, 5.º e 6.º Regimentos de Infantaria; Politéio de Polícia; 4.º Regimento de Infantaria; 6.º Regimento de Infantaria (Regimento Ipiranga).

4.º — Unidades da Força Publica: — Banda de Musica; Batalhão de Guardas; Regimento A (3 Batalhões) tropa C. I. M.; 1.º B. C.; Batalhão Policial; Regimento B (3 Batalhões); Pessoal dos serviços da Força Publica; Regimento O (3 Batalhões); Recrutas; Contingentes do Interior; Corpo de Bombeiros.

b) — Grupoamento n. 2 — Unidades Hipo;

Banda de Clarins do Regimento de Cavalaria da Força Publica; Regimento de Cavalaria da Força Publica.

c) — Grupoamento n. 3 — Unidades Moto-Mecanizadas; 12.º Regimento de Obuses 105 (Grupo Bandeirantes); 12.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; 2.º Grupo de Obuses 155; Companhias Regimentais do 4.º Regimento de Infantaria; Companhias Regimentais do Regimento Ipiranga; 2.º Batalhão de Saúde; 2.ª Companhia de Intendencia; 2.ª Companhia Leve de Manutenção; 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

NO MONUMENTO DA INDEPENDENCIA

Também no Monumento à Independencia foram realizadas expressivas homenagens ao som de clarins da Força Publica, estando presentes altas autoridades civis e militares. O governador depositou uma coroa de flores no grandioso monumento.

DESFILES ESCOLARES E COMEMORAÇÕES DO Sesi

Vários Colegios, destacando-se o Arquidiocesano, Coração de Jesus, Saldanha Marinho, também desfilarão, realizando sessões especiais comemorativas.

O Sesi promoveu varias comemorações, fazendo realizar uma sessão civica no Cine Piratininga, comparecendo alunos de todos os cursos que mantem. A primeira parte consistiu do hasteamento da bandeira, com a execução do Hino Nacional, procedendo-se a entrega de diplomas aos que concluíram os cursos de Alfabetização do Sesi.

Varias pessoas se fizeram ouvir, como o sr. João Godoi Bueno, em nome do superintendente do Departamento Regional do Sesi, coronel Waldemiro Pereira da Cunha, sr. Armando de Arruda Pereira e um diplomado.

A segunda parte do programa foi cumprida pela Banda Rítmica de Percussão, composta de filhos de industriais, cujos numeros foram bastante aplaudidos.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

O Conservatorio Dramático e Musical comemorou, igualmente, o “Dia da Pátria”, levando a efeito uma sessão civica às 9 horas, comparecendo, além de inumeros convidados, a maioria dos professores e alunos. O hasteamento do Pavilhão Nacional precedeu a reunião.

A NOTA CARACTERISTICA DO DESFILE

Deu-a o Liceu Coração de Jesus apresentando garboso batalhão escolar com um efetivo de 1.300 alunos que ocuparam a extensão do vale do Anhangabau, da praça dos Correios à da Bandeira, formados com a frente para os palanques. Além da banda constituída de meninos e executando com perfeição peças marchais, de seu pelotão de motocicletas e ciclistas, apresentou-se o Liceu com dois grupos conduzindo, um deles numerosas bandeiras nacionais dominadas por uma de maior tamanho, e outro conduzindo os pavilhões estaduais, e duas alegorias que arrastaram vivos aplausos do publico prestando com o primeiro, representando as armas da Republica, a homenagem ao Brasil, e com o segundo um magnifico mapa do Brasil, tendo ao centro o retrato do Duque de Caxias, encimado por uma imagem de N. S. da Aparecida, uma homenagem as forças armadas, tomando como motivo o patrono do Exército. Fechou o garboso batalhão liceano o desfile merecendo vibrantes aclamações da densa massa popular que se acumulava nas alas do vale e na arquibancada natural constituída pelo vale.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESCOTEIROS

Em sua sede social, à rua Frederico Alvarães, 33, a Federação Paulista (Conclui na 2.ª página).